

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1951

END. TELEGRAF: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.250

CONSEQUÊNCIAS DE EXTREMA GRAVIDADE PODERÃO TER OS INCIDENTES MILITARES ENTRE O PERU' E EQUADOR

Preconizada uma ação rápida para pôr fim às divergências — Cidadãos equatorianos expulsos do território peruano

NOVA YORK, 16 (AFP) — Os incidentes na fronteira entre o Peru e o Equador tomam um caráter de gravidade que parece exigir uma ação rápida para pôr fim termo, escreve hoje o "New York Times", considerando que a divergência não deve ser examinada com levandade.

"Os odios engendrados há dez anos, após a fixação dos limites pela comissão das quatro potências — continuam a existir e o problema é delicado e difícil", diz o mesmo jornal. "A melhor solução para o caso, conclui, seria evidentemente que o Peru e o Equador chegassem a um acordo amistoso entre si, mas parece que o estado de espírito de todos está alterado".

EXPULSAO DE CIDADÃOS EQUATORIANOS

QUITO, 16 (UP) — O correspondente do jornal "El Comercio", em Guayaquil, informou que quarenta equatorianos chegaram ontem de Porto Bolívar, expulsos pelas autoridades peruanas.

Os referidos equatorianos receberam ordem de abandonar o país, sob o pretexto dos últimos inci-

identes fronteiriços entre o Peru e o Equador.

O ATAQUE AO CONSULADO DO PERU EM GUAYAQUIL

LIMA, 16 (UP) — O Equador deu satisfação ao Peru pelo ataque contra o consulado peruano em Guayaquil.

As excusas foram apresentadas tanto pelo governo equatoriano ao encarregado de Negócios do Peru em Quito, quanto pelo embaixador equatoriano em Lima ao chanceler peruano.

O governo do Equador diz que lamenta o sucedido e que os responsáveis pelo ataque foram punidos.

MEMORANDO AS NAÇÕES SIGNATARIAS DO "PROTOCOLO DO RIO DE JANEIRO"

QUITO, 16 (AFP) — O comunicado da chancelaria de ontem, afirma: "A chancelaria do Equador, entregou no dia de hoje aos Estados-firmadores, por intermédio de seus embaixadores em Quito, um "memorandum" informando-os de que as demonstrações de

(Conclui na 2.ª página).

ACEITARAM OS COMUNISTAS A PROPOSTA DO ALMIRANTE JOY



AUXÍLIO A POPULAÇÃO CIVIL DA COREIA — O Comando de Assistência Civil das Nações Unidas tem auxiliado milhares de civis desde a invasão da Coreia em junho de 1950. As unidades locais do Comando de Assistência Civil fornecem alimentos, roupas e assistência médica a homens, mulheres e crianças da Coreia do Sul e a refugiados norte-coreanos que fugiram dos agressores comu-

nistas. A fotografia, tirada em Seul, mostra refugiados recebendo certificados para obtenção de rações de alimentos. Ao apresentar um certificado em qualquer dos numerosos centros de distribuição, cada refugiado recebe arroz e trigo em quantidade suficiente para o consumo de cada membro de sua família durante um período de cinco dias. — (Foto USIS)

Um subcomitê estudará uma fórmula conciliatória sobre a questão da linha de tregua — Possível agora uma solução

COMBOIO DE IMPRENSA NA COREIA, 16 (AFP)

As duas delegações à conferência de Kaesong aceitaram a proposta do almirante Turner Joy no sentido de se criar subcomissão mista para estudar o ponto dos dois da ordem do dia.

A REPRESENTAÇÃO COMUNISTA

BASE AVANÇADA NA COREIA, 16 (AFP) — Precisa-se que os representantes comunistas na subcomissão mista, hoje criada por proposta do almirante Turner Joy, serão o general norte-coreano Lee Hang Cho e o general chinês H. Fang.

RIGOROSO SIGILO

COMBOIO DE IMPRENSA NA COREIA, 16 (AFP) — "Não queremos prejudicar de nenhuma maneira os resultados das conversações, que chegaram a um ponto morto há 16 dias", declarou hoje o general Nuckols, porta-voz das Nações Unidas, anunciando que um só correspondente da imprensa, representando as agências internacionais e os jornais atualmente acreditados na Coreia, será admitido em Kaesong durante toda a duração dos trabalhos da subcomissão mista criada por decisão comum das duas delegações à conferência de armistício.

"Queremos assim, acrescentou o informante, mostrar uma vez mais nossa boa vontade e nosso desejo de chegar a um resultado satisfatório". Salientou, por outro lado, que não seria publicado nenhum comunicado nem concedida qualquer entrevista à imprensa sobre os trabalhos da subcomissão composta, como se sabe, apenas de dois delegados para cada uma das partes, assistidos por um adjunto e um intérprete. Otto pessoas, portanto, ao todo, se sentarão à mesa da conferência.

A próxima sessão da conferência plenária para a cessação de fogo em Kaesong só terá lugar, portanto, depois de ser encontrado um terreno de entendimento pela subcomissão mista. As únicas indicações que serão dadas sobre os trabalhos da subcomissão se referirão ao local e à hora dos encontros. Os observadores consideram que a fórmula proposta por Joy e aceita pela delegação comunista, isto é, a criação de uma subcomissão mista, tem possibi-

lidades de dar resultado, colocando principalmente os delegados no abrigo das reações brutais da opinião pública, reações que, ao que parece, tiveram até agora certa repercussão em sua atitude durante as negociações.

POSSÍVEL UMA SOLUÇÃO

BASE AVANÇADA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 17 (UP) — Por Ernest Hoberich, correspondente — Acredita-se que existem boas perspectivas de que o subcomitê formado por representantes militares da ONU e dos comunistas

(Conclui na 2.ª página).

TERRÍVEL EXPLOSAO NA REFINARIA DA STANDARD OIL EM BATON ROUGE

BATON ROUGE, Louisiana, U. S. A., 16 (U. P.) — Terrível explosão verificou-se esta manhã na grande refinaria da "Standard Oil Company" de Baton Rouge.

BATON ROUGE, Louisiana, U. S. A., 16 (U. P.) — Diversas quantidades de bombeiros e da polícia estadual seguiram para a refinaria de petróleo da "Standard Oil Company" nesta cidade.

Uma grossa coluna de fumaça se eleva da refinaria.

Faltam detalhes a respeito da explosão.

NA EMBAIXADA DO BRASIL



WASHINGTON — O embaixador Maurício Nabuco, do Brasil (à direita), em palestra, na Embaixada, com o tenente-general Charles L. Bolt, do Exército dos Estados Unidos, depois de lhe haver oferecido as insígnias da Ordem do Mérito Militar do Brasil. À esquerda o general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Brasil. — (Foto UP-ACME)

Vai interferir novamente Harriman nas negociações anglo-iranianas

O enviado especial de Truman procurará salvar a questão petrolífera de um irremediável impasse

TEHRAN, 16 (U.P.) — W. Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman, voltará a atuar para procurar salvar as negociações anglo-iranianas de um impasse.

Círculos bem informados afirmam que Averell Harriman conferenciara ainda hoje com britânicos e iranianos para se pôr a par dos detalhes de cada parte sendo que o sábio diplomata deverá se verificar o reinício das negociações.

CASO DE DIFÍCIL SOLUÇÃO

TEHRAN, 16 (A.F.P.) — As negociações anglo-iranianas da conferência do petróleo não foram rompidas, mas, ao que tudo indica, chegaram a um "impasse", do qual não se espera a menor possibilidade de ser solucionado. Com efeito, nos meios iranianos bem informados, declara-se que o dr. Mossadegh convocou o sr. Richard Stokes, a noite de 3.ª-feira, para lhe informar sobre os resultados das conversações, as quais fugiram totalmente ao esquema traçado pelo sr. Harriman, esquecendo esse fato, tanto pelo Irã, como Grã-Bretanha. Quanto à comissão que o governo resolveu constituir para elaborar a resposta ao Lord do Selo Privado da Inglaterra, e que compreende diversos ministros e membros da Comissão Parlamentar do Petróleo — considera-se nos meios informados desta capital — difícilmente fará outra coisa, que não seja reafirmar, "preto no branco", que as propostas britânicas não estão enquadradas na equação Harriman.

PEDIDA A RETIRADA DO CONSELHEIRO BRITÂNICO

TEHRAN, 16 (AFP) — O Ministério do Exterior anunciou oficialmente hoje pela manhã que o chanceler Bagher Kazemi dirigiu uma carta ao sr. Francis Shepherd, embaixador da Grã-Bretanha, solicitando-lhe que seja retirado de Khorramshahr, o cou-

sul geral britânico nesta localidade, sr. Francis Cooper, por motivos das declarações que fez à imprensa e da carta que dirigiu ao governador geral do Kuzistão.

TEHRAN, 16 (AFP) — Hossein Makki, relator da Comissão Mista de Petróleo, acompanhado do engenheiro Ravazi Fallah, da Sociedade Nacional de Petróleos do Irã, chegou hoje a Kermanshah, sendo recebido por considerável multidão.

RECEBIDO PELO XA'

TEHRAN, 16 (AFP) — Richard Stokes, "lord" do Selo Privado e

(Conclui na 2.ª página).

Solicitada na ONU a suspensão do bloqueio do Canal de Suez

A Inglaterra, Estados Unidos e França consideram ilegal a medida adotada pelo Egito

FLUSHING MEADOWS, 16 (U.P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França apresentaram uma proposta ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, pela qual se pe-

de ao Egito que ponha fim ao seu bloqueio no Canal de Suez de mercadorias destinadas a Israel.

O Egito julga ter o direito de impedir a passagem pelo Canal de Suez de navios que levam carregamentos a Israel, por considerar que ainda existe o estado de guerra entre Israel e seus vizinhos árabes. Desse modo, o governo de Cairo pretende exercer esse direito até que seja assinado um Tratado de Paz. Por sua vez, Israel afirma que os acordos de armistício celebrados em 1948, as resoluções do Conselho de Segurança e as declarações do embaixador na Palestina, sr. Ralph Bunche, e do chefe da Comissão Mista de Armistício no Oriente Próximo, tenente-general William Rile, exigem que o Egito levante o bloqueio.

A proposta apresentada pelo delegado britânico, "sir" Gladwyn Jebb, solicita ao Conselho que declare: 1) — que a manutenção do bloqueio pelo Egito é "incompatível com os objetivos da solução pacífica entre as partes e o estabelecimento da paz permanente na Palestina"; 2) — que o bloqueio constitui "abuso do exercício do direito de visita de inspeção e de confisco"; 3) — que o bloqueio não pode, nas atuais circunstâncias, ser justificado por motivos de que é necessário para a defesa própria; 4) — que o bloqueio ao trânsito de mercadorias pelo Canal de Suez, com destino a Israel, priva as nações não vinculadas ao conflito de valiosos abastecimentos de que necessitam para sua reconstrução econômica.

Os delegados dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, e do Brasil, sr. João Carlos Muniz, falaram em favor da proposta.

O Conselho levantou a sessão às 19 horas de hoje.

Satisfação do imperador do Japão pela assinatura do tratado de paz

Toquio considera benevolentes as cláusulas do tratado a ser firmado proximamente em Washington

TOQUIO, 16 (AFP) — Dirigindo-se hoje à Dieta, o imperador do Japão exprimiu a sua profunda satisfação em ver aproximando-se a assinatura do tratado de paz, rendendo uma homenagem à boa vontade dos aliados e agradecendo ao povo japonês o êxito na reconstrução do país. O discurso do imperador abriu a Dieta extraordinária — décima primeira desde o fim da guerra.

TRATADO JUSTO E BENEVOLENTE

TOQUIO, 16 (AFP) — Falando hoje do projeto do Tratado de Paz, com o Japão, perante a Dieta, reunida em sessão extraordinária, o sr. Shigeru Yoshida, primeiro ministro japonês, destacou, primeiro lugar, o "espírito de reconciliação" em que o

Tratado foi redigido, acrescentando que se deveria ter em linha de conta tal espírito, desde que o "Japão é um país vencido". "Certas pessoas poderão achar que as cláusulas territoriais e econômicas do Tratado são em certos pontos pesadas e penosas, prosseguiu o primeiro ministro (Conclui na 2.ª página).



MORREU LOUIS JOUVET

O grande intérprete de Molière desaparece aos 64 anos, vítima de um ataque cardíaco — Agonia de 48 horas — A luminosa trajetória do criador de "Knock", homem de teatro excepcional

PARIS, 16 (AFP) — O ator Louis Jovet faleceu às 19,15 (GMT) de hoje, nesta capital.

A PERSONALIDADE DO GRANDE ARTISTA

PARIS, 16 (AFP) — Louis Jovet acaba de falecer após rápida enfermidade, nesta capital. O famoso ator francês nasceu em Crozon, na Bretanha, no dia 24 de dezembro de 1887. Recebeu uma formação científica, mas sua inclinação natural levou-o logo para a carreira teatral. Aos 18 anos de idade, veio para Paris, ingressando no grupo do "Teatro de Ação e Arte".

Quando Jacques Copeau criou o seu grupo teatral, em 1913, no teatro do "Vieux Colombier", incluiu nele Louis Jovet e Dulin. O primeiro papel desempenhado nessa companhia por Jovet foi na peça "Une femme

tuée par l'adulter", alcançando desde então uma sólida reputação como ator.

No fim da primeira guerra mundial, foi nomeado diretor do Teatro de Comédia dos "Champs Elysées". Em 1939 já era famoso no exterior.

As mais brilhantes etapas de sua carreira artística, atravessou-as juntamente com Bernard Zimmer, Steve Assaur, Marcel Achard e, sobretudo, com Jean Giraudoux, revelando ao público obras de grande mérito destes autores.

Jovet trouxe para o teatro concepções inteiramente novas. A sua ampla inteligência, ao mesmo tempo, profunda e viva, exprimi-se em formulas breves, depois de haver criado as obras excepcionais de Giraudoux, e "La Machine Infernale", de Jean Paul-Sartre.

Levou à cena, ainda, no "Athénée", "Don Juan" e "Tartufo", de Molière, e revisou "Knock", de Jules Romains, que havia criado em 1923, quando revelou no papel de "doutor", um dos principais aspectos de sua personalidade. Na primavera desse ano, participara da "mise-en-scène" de "Le Diable et le Bon Dieu", de Jean Paul-Sartre.

Os numerosos filmes rodados com a colaboração de Jovet, confirmaram as suas excepcionais qualidades cinematográficas. O nome de Louis Jovet figura entre os primeiros que constituem a elite do teatro e do cinema francês. Professor do Conservatório de Arte Dramática, conselheiro técnico da "Comédie Française", Jovet ainda encontrava tempo para organizar as suas "tournées", no interior da França e no estrangeiro, onde contribuiu largamente para manter e desenvolver o prestígio do teatro francês.

Durante a ocupação pela França, compreendendo com toda a sua "troupe" uma excursão à América Latina, que constituiu um verdadeiro triunfo.

Porta-voz da cultura francesa, soube demonstrar, na América, que o espírito da França, permanecia bem vivo. Em 1948, empreendeu uma "tournee" no Egito, trazendo em toda a parte uma acrobacia colorida, o mesmo acontecendo por ocasião da excursão

Cocteau, Jovet revelou toda a sua maestria como "metteur-en-scène".

Em 1934, deixou o teatro dos "Champs Elysées", para instalar-se no "Athénée", onde, em seu escritório, foi atingido ontem por uma crise cardíaca. Neste teatro ele criou numerosas peças de Giraudoux, "Siegfried", "Intermezzo", "Amphitryon", "La guerre de Troie n'aura pas lieu", e "Ondine".

Depois da guerra, criou ali "La Folle de Chailhot", com Marguerite Moreno, e levou também a cena "L'Apollon de Marsac", que havia interpretado na América do Sul durante as hostilidades.

Levou à cena, ainda, no "Athénée", "Don Juan" e "Tartufo", de Molière, e revisou "Knock", de Jules Romains, que havia criado em 1923, quando revelou no papel de "doutor", um dos principais aspectos de sua personalidade. Na primavera desse ano, participara da "mise-en-scène" de "Le Diable et le Bon Dieu", de Jean Paul-Sartre.

Os numerosos filmes rodados com a colaboração de Jovet, confirmaram as suas excepcionais qualidades cinematográficas. O nome de Louis Jovet figura entre os primeiros que constituem a elite do teatro e do cinema francês. Professor do Conservatório de Arte Dramática, conselheiro técnico da "Comédie Française", Jovet ainda encontrava tempo para organizar as suas "tournées", no interior da França e no estrangeiro, onde contribuiu largamente para manter e desenvolver o prestígio do teatro francês.

Durante a ocupação pela França, compreendendo com toda a sua "troupe" uma excursão à América Latina, que constituiu um verdadeiro triunfo.

Porta-voz da cultura francesa, soube demonstrar, na América, que o espírito da França, permanecia bem vivo. Em 1948, empreendeu uma "tournee" no Egito, trazendo em toda a parte uma acrobacia colorida, o mesmo acontecendo por ocasião da excursão

(Conclui na 2.ª página).

O PROBLEMA ESPANHOL

JEAN CREACH (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

MADRID — Todo mundo admite que os princípios do regime são excelentes. O regime quer a expansão do país, tarefa na qual seus antecessores malograram. Sempre procurou lutar contra a inércia nacional, a tendência de fazer com que o país descanse na tradição e no orgulho nacionais, numa serena mediocridade. A fim de estimular os capitais privados, o Estado procurou dar-lhes o exemplo, associando-se a alguns empreendimentos. Muitas das iniciativas do Instituto Nacional da Indústria, criada para isso, foram úteis. Graças a ele, pode-se prever que, no fim deste ano, a produção de energia elétrica será suficiente para a nação. Também são louváveis as iniciativas feitas em refinarias de petróleo, fábricas de adubos e estaleiros navais, que, na verdade, não esperam pelo regime para aparecer.

Mas, o Estado não limita o I. N. I. a lutar contra a inércia de alguns capitalistas. Hoje, é uma agência geral: iniciou grande número de empreendimentos que não há necessidade de estimular os particulares e está entregando a execução das tarifas a amigos do regime. Assim, o controle dos recursos nacionais está concorrendo com a indústria privada e paralisando-a. O Instituto se apossou de todas as obras militares, da Elcano e da Hispano. Está construindo aviões; algumas dezenas. Para equipá-los, instalou, com uma licença Marconi, fábricas de aparelhos de precisão para esses aviões novos — que parecem datar de 1935. Esta fabri-

cando carros "pullman". Para isso, está construindo obras de turismo e hotéis próprios, em Valencia e noutras cidades.

Para dar ao chefe de Estado a impressão de que tudo isso repousa em bases sólidas e que a Espanha pode dispensar o resto do mundo, o I. N. I. está publicando mapas em que o território da península, como o dos Estados Unidos é coberto de palavras mágicas como alumínio, ouro, etc. O objetivo é dar ao sonho de industrialização uma base material, digna de sua amplitude. A imaginação concorreu para fornecer às Astúrias altos fornos para produzir 600.000 toneladas de aço por ano. As duas dezenas de fornos que a Espanha possui, hoje, não podem renovar seu material por falta de divisas estrangeiras. Apenas a pequena usina de laminação da Sagunto é moderna, ao passo que as principais usinas de laminação do país, como as de Bilbao, estão esgotadas por 57 anos de serviço. O carvão, que vem das Astúrias tem 60 por cento da calorificidade que tinha em 1936. Como, porém, está sendo extraído um pouco mais, é possível, com a ajuda de estatísticas, acalantar fúrios. Nenhum dos homens que está no poder tem a independência suficiente para pôr em dúvida o valor das estatísticas.

Se o I. N. I. se limitasse a divulgar seus sonhos em folhas de papel cumpriria uma missão poética e seria tolerável. Mas, seus sonhos são seguidos do lançamento de companhias destinadas a concretizá-los. Essas companhias dão bom ou mau resultado de acordo com o crédito gozado por algum de seus "conselheiros".

no Ministério ou nas forças armadas; à sua capacidade de obter ferro, cobre, máquinas e cimento; à sua eficiência perante o mercado negro. No ano passado, anunciou-se que tinha sido inaugurada, em Barcelona, a empresa "Fiat" espanhola. Dezoito meses depois da assinatura do contrato, não se colocara um tijolo da fábrica.

O prestígio do ministro da Indústria, Suñer, é tão elevado junto ao chefe de Estado que ele dispõe, livremente, das cambiais espanholas. Se alguma firma particular necessita de cambiais basta apresentar alguma nova ideia ao I. N. I. e começar a empresa com seus próprios funcionários. Frequentemente, esses funcionários são perigosamente incompetentes e venais. Se o ministro se nega a fornecer as cambiais pedidas, essas se encontram nos próprios serviços do Ministério ou em alguns fundos que gozam o favor do regime. Se há escassez de materiais, basta se recorrer a certas firmas que mantêm atividades industriais fictícias e essas estarão aptas a fornecer-lhes, porque seu chefe é cunhado de algum alto funcionário.

Também acontece que os industriais sigam os caminhos mais complicados. No inverno passado, algumas firmas textiles de Barcelona só conseguiram continuar suas atividades por meio de um extratagem. Obtiveram divisas estrangeiras e algodão por meio de exportações fictícias. E, para isso, bastou procurar alguns funcionários aduaneiros e se utilizaram dos conhecimentos de alguns correspondentes no exterior. — (AFLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 16 (Assapress). — O governador do Ceará, sr. Raul Barbosa, esteve ontem no Catete, em companhia com o presidente da República, relatando ao sr. Getúlio Vargas a situação política do Nordeste, por motivo da seca naquela região do país.

O chefe do governo prometeu reconhecer as notícias que vem torcendo para atenuar a situação na região atingida pela estiagem.

NATAL, 16 (News Press). — O sr. João Rosado assumiu a presidência do PR do Rio Grande do Norte, em substituição ao sr. Mario Neto, recentemente vitimado num acidente rodoviário. Assumiu a secretaria geral do partido o sr. Abelardo Calafante, que pertence às fileiras do PSP.

SALVADOR, 15 (Assapress). — O sr. Jaime Ribeiro, secretário da Fazenda, encontra-se no Rio de Janeiro para tratar não só da última etapa do empréstimo de duzentos milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, mas também apressar novos investimentos de capitais nacionais e estrangeiros em empreendimentos no Estado da Bahia.

SALVADOR, 16 (Assapress). — A Associação Comercial da Bahia organizou um vasto programa de recepção ao ministro da Fazenda, que virá visitar Salvador amanhã, chegando aqui ao meio dia.

DESAPARECIMENTO DE UM AVIAO DA F.A.B.

RIO, 16 (A. N.). — A respeito do desaparecimento de um avião da Força Aérea Brasileira, pilotado pelos capitães aviadores Antonio Filizola e Decio Leopoldo e Sousa, o chefe do Estado Maior da Aeronáutica informou: "E' com profundo pesar que este Estado Maior da Força Aérea Brasileira, bem como o mecânico Wilson Moreira, os respectivos que foram realinhados em todos os dias que sucederam ao desaparecimento do avião. Lamentamos o desaparecimento destes jovens camaradas que constituíram um orgulho e uma esperança para a Força Aérea Brasileira. Neste momento de dor é um desejo verificar o desfecho dos nossos camaradas, que — nos casos que sucederam ao desaparecimento do referido avião — se lançaram na árdua tarefa de pesquisa e salvamento. O número de voluntários era tal, que para atender a todos não teríamos o material necessário. Nossos amigos desaparecidos estarão sempre presentes na nossa saudade".

NA CAMARA FEDERAL

Retrata-se o sr. Benjamin Cabelo de declarações consideradas injuriosas ao Poder Legislativo

Tenhas de vandalismo contra menores no Instituto 15 de Novembro — Modificação do art. 296 do Código de Processo Civil — Suspensão de pagamento das prestações pelos pecuaristas reajustados — Venda de automóveis aos motoristas

RIO, 16 ("Correio"). — Na sessão de hoje da Câmara o presidente Nereu Ramos deu a conhecer a carta que recebeu do vice-presidente da Comissão Central de Precos, sr. Benjamin Cabelo, elucidativa dos fatos que deram origem aos debates conhecidos de todo o público e que se verificaram na última sessão desta casa do Congresso.

Dirigiu-se ele ao presidente da Câmara "com o objetivo de restabelecer a verdade, deturpada pela paixão exacerbada de um membro dessa Casa Legislativa", em razão do que foi condenado por uma ação que não praticou, mas por palavras que não pronunciou — disse ele em sua mensagem.

As palavras feitas pelo sr. Cabelo, segundo assevera ele em sua carta, não foram à Câmara e nem à Comissão de Finanças. "Abuso, existe — disse o vice-presidente da CCP — mas é a ação de três membros da Comissão de Finanças, os quais tudo fizeram para desfigurar o assunto, elaborado pela Comissão de Economia, onde não houve o menor indício de parcialidade ou de interesse de qualquer natureza, a não ser muito patriótico, nítida devoção e muita técnica, sem nenhuma excessão".

Sobre a celebre "caixinha", a que se referiu em sua entrevista, diz ele: "A referência que fiz a uma super caixinha encontra-se na nota nos publicações passas que estão aparecendo diariamente nos jornais, contra a CCP e contra meus atos".

E, concluindo, pediu para afirmar a sua palavra de honra, que não desconsiderou nem ofendeu o Poder Legislativo, pois o que disse foi exatamente o contrário do informado".

O presidente Nereu Ramos, após a leitura da carta do sr. Benjamin Cabelo, disse que a mesa se dava por satisfeita em vista das explicações do vice-presidente da CCP e o deputado José Bonifácio, que em seguida ocupou a tribuna, concordou com as palavras do presidente. Salientou o deputado mineiro que, tendo o sr. Benjamin Cabelo reconhecido sua levandade e a desfaçateira do fôlego, não havia mais nada para levar-se adiante o incidente.

No final da sessão, o deputado José Bonifácio falou, também sobre o assunto, tendo lido carta que o sr. Cabelo lhe dirigiu, reafirmando que não ferira de modo algum o Parlamento. Nessa mensagem ao sr. Joel Prestido, o vice-presidente da CCP acusa o sr. José Bonifácio como um dos que procuraram torpedear a proposição referida da Comissão de Finanças.

A Câmara dos Deputados recebeu mensagem do Executivo, acompanhada de ante-projeto de lei que concede 400 mil cruzeiros de auxílio para a realização do V Congresso Nacional de Tuberculose.

Durante a ordem do dia foi aprovado o projeto de lei que trata da receita e da despesa da União para o exercício financeiro de 1952, anexo do Ministério da Fazenda.

SALVADOR, 16 (Assapress). — Atendendo a determinações do governador do Estado, sr. Regis Pacheco, a Polícia Rodoviária deteve, somente ontem, na cidade de Conquista, nada menos de 16 caminhões, que rumavam para o sul do país, conduzindo grandes levas de flagelados.

Como se sabe, o presidente da República determinou há pouco rigoroso controle na fiscalização das estradas, a fim de impedir que inescrupulosos exploradores continuem ganhando dinheiro à custa do sacrifício dos retirantes. Sob falsas promessas, tais proprietários de caminhões vinham trazendo levas e levas de retirantes, que depois eram deixados em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo entregues à própria sorte.

MACIEIO, 16 (Assapress). — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou ontem, em primeira discussão, a emenda constitucional que concede autonomia ao município da capital alagoana.

RIO, 16 (Assapress). — O sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, convidou o engenheiro Janot Pacheco, que vem provocando chuvas artificiais, a fazer experiências no território daquele Estado, onde a seca ameaça provocar graves prejuízos.

O sr. Janot Pacheco encaminhou hoje para Florianópolis, sabendo-se que iniciará suas experiências no município catarinense de Itajaí.

NA SESSÃO DO SENADO

Adiada a sessão secreta para examinar a indicação do sr. Batista Luzardo para embaixador do Brasil na Argentina

SUBSTITUTIVO AO PROJETO QUE CRIA A ORDEM DO MÉRITO PROFISSIONAL — CAUSA ESTRANHEZA O SILENCIO DO MINISTRO DA GUERRA EM NÃO INFORMAR QUANTOS MILITARES DA ATIVA OCUPARAM CARGOS CIVIS

RIO, 16 ("Correio"). — No expediente do Senado o sr. Hamilton Nogueira congratulou-se com a atitude da Câmara dos Deputados em torno de um caso que está empolgando a opinião pública. Como, porém, o orador não explicou melhor seu pensamento, atribuiu-o a denúncia do sr. Benjamin Cabelo de que há deputados com desejo de entrar numa "super caixinha" organizada para torpedear o projeto que cria tribunais populares para julgar os crimes contra a economia popular.

Depois o representante carioca desferiu novo ataque contra o comunismo e os comunistas, com atividades subversivas em todos os setores da atividade nacional, frisando que o sr. Carlos Prestes é um oportunista, e que tantos os elementos da direita como os da esquerda não estão enxergando isto. Em seguida o sr. Melo Viana desmentiu que tivesse agido de modo irregular como presidente da Comissão de Relações Exteriores, quando esta se reuniu para apreciar a indicação do sr. Batista Luzardo para embaixador do Brasil na Argentina. Seguiu-se o sr. Carlos Gomes, que deu as razões da existência da sua viagem a Stambul. E finalmente o sr. Mozart Lago extranhou que o ministro da Guerra silenciase na parte do seu requerimento desejando saber quantos oficiais do Exército da ativa ocuparam cargos civis entre 1945 e 1950, uma vez que a maior parte abandonara a farda para aceitar cargos de delegado fiscal da Prefeitura sem indenizar o Exército daquilo que já haviam recebido.

E passou-se à ordem do dia, constante apenas de duas proposições, que careceram de importância para o nosso registro. Já no final dos trabalhos, o sr. Bernardino Filho justificou um requerimento pedindo o adiamento da sessão secreta para apreciar a indicação do sr. Batista Luzardo para embaixador do Brasil na Argentina.

Dezito milhões de sacas de café

RIO, 16 (Assapress). — Repercutiu nesta Capital a informação do presidente da Comissão Liquidante d. D. N. C., anunciando que a próxima safra de café é estimada em 18.000.000 de sacas. O informante preconizou, igualmente, o aumento progressivo das exportações.

MINAS DARA' AO BRASIL A SUA PRIMEIRA CIDADE ATOMICA

Cientistas mineiros incumbidos de escolher o local — "Os brasileiros aprenderão a utilizar uma das maiores riquezas do globo terrestre"

BELO HORIZONTE, 16 (Assapress). — Será construída em Minas Gerais a primeira cidade atômica no Brasil, tendo os cientistas mineiros sido incumbidos de escolher o local.

Essa sensacional notícia foi nos revelada pelo almirante Alvaro Alberto, durante a sessão plenária do Conselho Nacional de Pesquisas, realizada no Instituto de Educação de Belo Horizonte.

SERÁ CONSTRUÍDA POR INICIATIVA DO GOVERNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 16 (Assapress). — "A primeira cidade atômica do Brasil, será construída por iniciativa do governo mineiro. Nesses seus primeiros núcleos, os brasileiros aprenderão a utilizar-se de uma das maiores riquezas do globo terrestre: a energia atômica". Assim falou o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que acrescentou: — "Com a participação do governo deste grande Estado, vamos fazer a combinação de núcleos leves. O governador já tomou deliberação histórica para escolher uma comissão de cientistas mineiros, a quem incumbiram de escolher o local para nele instalarmos nossa estação para produzir a pilha atômica".

COMISSÃO QUE COLABORARÁ COM O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

BELO HORIZONTE, 16 (Assapress). — Foram designados pelo governador Juscelino Kubitschek, os srs. Djalma Guimarães, Francisco Assis Magalhães Gomes, Domício Moura e Eduardo Schmidt, Monteiro de Castro, para constituir uma comissão que colaborará com o Conselho Nacional de Pesquisas, para a escolha do local onde será construída a primeira cidade atômica no Brasil.

O governador visitou ontem a cidade de Itatinga

Depois de visitar a Base Aérea de Curitiba, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de secretários de Estado e membros dos seus gabinetes civil e militar, seguiu, ontem, de avião, para a cidade de Itatinga, sendo recebido pelo prefeito municipal, autoridades civis, militares e eclesásticas.

Do aeroporto local, o professor Lucas Nogueira Garcez e comitiva dirigiram-se para a Ilha da Matriz, sempre muito aplaudido pela população de Itatinga, onde foi saudado pelo sr. Geraldo de Barros Realizor-se, em seguida, na Matriz, missa solene, tendo conduzido o governador à Igreja o abade Afonso Reur Don Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatu, durante o evangelho, congratulou-se com o povo de Itatinga por receber a visita de tão ilustre e eminente homem público.

Pouco antes das 15 horas, na residência do sr. Antonio Assunção, realizou-se o banquete oferecido pela população de Itatinga ao governador e comitiva, falando à sobremesa, a dra. Nilsa Pereira de Souza, agradecendo as homenagens, em rápido improviso, o governador do Estado. As 15.30 horas, realizou-se a solenidade do lançamento da pedra fundamental da nova Abadia Distritense de N. S. de Assunção, fazendo uso da palavra o abade Afonso Reur.

Antes de regressar à capital, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu, de improviso, as homenagens de que fora alvo por parte do povo itatinguense.

Julgamento do "caso" maranhense

RIO, 16 (News Press). — O T. S. E. iniciará amanhã o julgamento do caso maranhense. Aguardava a superior instância eleitoral que se completasse o número dos seus juizes, de vez que a matéria pertinente à diplomação de candidatos somente poderá ser apreciada pelo tribunal pleno. Essa formalidade já foi satisfeita, pois tomou posse hoje, às dez horas, o juiz Frederico Susskind, eleito que foi na forma legal, pelo Tribunal de Justiça. Notícias provenientes de São Luís, no Maranhão, e transmitidas por fontes fidedignas, dizem que o ambiente ali é de intenso nervosismo e que se prepara, a qualquer hora, graves acontecimentos com o intuito deliberado de influir na decisão do assunto.

Declarou, a seguir, que ao assumir a direção do IAPETEC encontrou um "deficit" superior a cem milhões de cruzeiros, além de obrigações mensais elevadíssimas, mas que, no momento, há um saldo superior a 60 milhões de cruzeiros, que se destinam à aquisição de automóveis da marca "Chevrolet" para venda aos seus associados.

Do sr. Saturnino Braga foi aprovado um substitutivo ao projeto que estabelece o plano de saneamento da Baixada Santista, que abrange os municípios de Santos, São Vicente e Cubatão.

Declarou, a seguir, que ao assumir a direção do IAPETEC encontrou um "deficit" superior a cem milhões de cruzeiros, além de obrigações mensais elevadíssimas, mas que, no momento, há um saldo superior a 60 milhões de cruzeiros, que se destinam à aquisição de automóveis da marca "Chevrolet" para venda aos seus associados.

Do sr. Saturnino Braga foi aprovado um substitutivo ao projeto que estabelece o plano de saneamento da Baixada Santista, que abrange os municípios de Santos, São Vicente e Cubatão.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00

SEDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

TAXAS DE DEPÓSITOS	
* Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro	C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr\$ 100.000,00 5%
* Todas as operações bancárias, inclusive Câmbio	C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 200.000,00 4,5%
* Expediente rápido	C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 500.000,00 4%
* Serviço gratuito de pagamento de títulos e duplicatas	C/ Correntes sem Limite 3%

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rede Interna - Caixa Postal 8.236

END TELEGRÁFICO: BANCREDIT

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Propaganda simplesmente abusiva UMA ATUAÇÃO CONDENAVEL

O Código Eleitoral tratou, dentro da rigidez de seus princípios legais, de forma mais ou menos completa do assunto. A Câmara Municipal de São Paulo, através de lei ampla e suficientemente debatida, focalizou o problema também, ligado à propaganda da candidatura de todos aqueles que procuram se tornar conhecidos entre os eleitores, buscando uma possível simpatia para que possam atingir a seus objetivos nos pleitos eleitorais.

Existem, assim, dispositivos legais, oriundos não só da legislação federal como também da municipal, tentando suficientemente do assunto. E' princípio assente no Código Civil que a alegação do desconhecimento da lei não exime ninguém de sua responsabilidade.

Assim, deveriam os candidatos ao pleito de 14 de outubro pautar seus atos dentro dos princípios legais, respeitando, acima de tudo, a propriedade privada e estética da cidade.

Não é possível que se continue vendo esses verdadeiros atentados que são cometidos diariamente pelos que disputam a preferência do eleitorado, lançando mão de todos os elementos possíveis para popularizarem seus nomes.

Alinda há coisa de dois ou três dias, um bairro todo, distanciado do centro urbano, foi inteiramente pisado com câmbios alusivos à candidatura de um vereador em potencial. Os postes de iluminação continuaram sendo cobertos, todas as noites, com cartazes e fotografias às mais diversas. As paredes, das casas e dos muros amanhavam de cores diferentes daquelas que apresentavam no dia anterior. Há algumas que avançam ainda mais. No Parque Itaquera, onde a Prefeitura procura executar alguns melhoramentos e preservar a vegetação, todas as árvores foram pintadas com o nome de algum deputado de representar o povo na Câmara municipal.

Essa atuação, entretanto, pelo que se vem observando, é inteiramente contraproducente. Só o fato de ser cometido um atentado à propriedade privada e o bastante para que o leitor risque de sua simpatia o nome daquele que procurou se projetar fora do anonimato.

Deixando de usar aqueles que deitam de cumprir e observar os dispositivos legais, o povo estará dando a melhor lição possível aos que pedem, solidam, imploram o voto do eleitor.

O Partido Republicano, a tradicional agremiação partidária, exemplo de fidelidade e respeito ao imperio da lei, em outra oportunidade, por sua Comissão Diretora advertiu, em linguagem um tanto elementar de sua linguagem, que focalizava seu nome através de cartazes feitos a col na rua da cidade.

Alá está um exemplo que pode e deve ser seguido por todos os Partidos, para o respeito à lei e defesa da estética da cidade.

Não é possível, realmente, que mereça a simpatia de seu Partido e do eleitorado aquele que infringe a lei, porque lhe faltara, mais tarde, se eleito, autoridade para legislar.

ADIADA...

RIO, 16 (Assapress). — O Senado Federal, na sua sessão de hoje, decidiu adiar para o próximo dia 29 do corrente mês, a sessão secreta em que se votaria a mensagem do presidente da República, pedindo a aprovação do nome do sr. Batista Luzardo, para ocupar o cargo de embaixador do Brasil em Buenos Aires.

Pacificação dentro do Clube Militar

RIO, 16 (Assapress). — Continuum procedendo às negociações visando a pacificação das alas divergentes dentro do Clube Militar. Com os encontros entre o coronel Elzequiel e general Artur Carneiro, o primeiro representando a corporação e o segundo a opinião pública, a situação parece não apresentar maiores dificuldades.

Autorizada a instalação de radiodifusora em Duartina

RIO, 16 (A. N.). — O chefe da Nação autorizou a Sociedade Emissora Piratininga Ltda., com sede em São Paulo, a instalar uma radiodifusora na cidade de Duartina.

Visita do presidente da República ao Norte

RIO, 16 (News Press). — O sr. Getúlio Vargas deverá presidir a instalação da conferência dos governadores da Amazônia a ser realizada no período de 10 a 15 de outubro para a elaboração da carta da Região. Já foi constituída a comissão que se encarregará do conclave composta dos srs. João Leda, Cosme Ferreira Filho, Alberto Daudt e José Bernardino Lindoso.

Em Araçatuba a III Convenção Regional das CMP do Interior

Terá lugar na cidade de Araçatuba, amanhã e depois, a III Convenção Regional das Comissões Municipais de Precos, em prosseguimento a série de reuniões que está sendo promovida pela Secretaria do Trabalho.

Os trabalhos contarão com a presença dos representantes de quinze municípios, localizados nas proximidades do grande centro do noroeste, e serão presididos pelo sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, que se fará acompanhar de elementos técnicos da Comissão Estadual de Precos.

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Camilo Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Alletreil

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Oleário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amândio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

PARAQUELISMO

O paraquedismo e as filhas

Na hora azul da tarde, quando o céu fica da cor da safira, formando um fundo encantador para a silhueta dos "aranhão-céus" pintalagados de centenas de janelinhas iluminadas, quando o trabalho cessa nos escritórios e nas lojas e as formas laboriosas se preparam para o repouso da noite, as filhas se estendem ou se enrolam em espirais diaz-boladas nos pontos de ônibus, última prova de sacrifício imposta à paciência do paulistano. Homens e mulheres, moços e velhos, brancos, pretos e amarelos, alinhados em fila indiana, ao relento ou sob os toldos de lona que um prefeito progressista mandou estender em alguns logradouros a guisa de proteção aos que não dispõem de automóvel oficial e dependem unicamente da C.M.T.C., todos sofrem a angústia torturante da espera, horas e horas, com o estômago vazio e os calos pegando fogo, a matar o tempo na leitura alvorçada de um vespertino, na contagem dos ônibus das outras linhas, que chegam em maior número e partem recheadas, na leitura dos dizeres dos meslados anúncios luminosos de sempre, na recapitulação mental das peripécias do dia ou no cálculo da demora que ainda vão suportar até o momento de subirem para o coletivo, no qual ninguém sabe se conseguirá um banco ou se viajará de pé o percurso inteiro. Há, porém, os que se entretem de modo diferente. Os que descobrem na fila um conhecido (ou conhecida) e vão cumprimentá-lo, afirmando-se sem cerimônia e iniciando um bate-papo gostoso, entremeados de risadas e palminhas nas costas. A fila avança e eles também, paralelamente. Se é o caso de namorados, a coisa fica mais fina. Abrace-se, encostam-se um no outro; vão trocando madrigais, mactos, indifereentes aos outros cidadãos enfileirados, e quando o ônibus aparece, que as portas se abrem, sobem furtivos, a parguena e o paraquedista, fazendo valer o prestígio de capião sobre os direitos de precedência dos infelizes que se achavam criando raízes na fila enorme. — RIB.

IVERSARIOS

DR. JOSÉ DE GÓES CALMON DE BRITO

Transcreve hoje o aniversário natalício do Dr. José de Góes Calmon de Brito, antigo ministro do Estado de São Paulo, chefe do Gabinete de Ministros de Vinte e Quatro e de Vinte e Cinco.

Amigos e admiradores do sr. Vicente Siqueira Passos Jr. vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

As adesões podem ser dadas aos srs. deputados: Camilo Azeite, tel. 22-1089; Dervio Alegretti, tel. 22-3945; Fernando Berio, tel. 22-3253; Nivaldo Toriano, tel. 22-2068; Moisés Carvalho, tel. 22-3968; Juvenal Savon tel. 24-6371; Narciso Piloni, tel. 22-3548; Vladimir Toledo Fiza, tel. 22-6228; Sérgio Sobrinho, tel. 22-3987; Janio Quadros, tel. 26-6321; e Valério Mario Paiva, tel. 76-7319.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do prof. Carlos de Almeida, antigo ministro do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.



Cogita-se em industrializar o avião "Niess 1-80"

Recentemente, foi homologado o avião "Niess 1-80", aparelho construído inteiramente no Brasil por um jovem entusiasta Marcos Niess, à custa de sacrifícios de toda ordem.

O "Niess 1-80", assombrado depois de apresentado aos nossos meios aviatorios; trata-se de um biplano "side by side" monoplaço, de asa alta, equipado com motor "Continental" de 75 HP, tendo sua estrutura recoberta com tela. Esse aparelho revelou qualidades excelentes e perfeita adaptabilidade aos mistérios de instrução de voo, dando fôlego a dever os seus similares de fabricação norte-americana e europeia.

Para a industrialização desse aeroplano, está se recorrendo à capitalistas, pois o governo brasileiro, apesar das grandes necessidades do país em possuir uma frota de aviões destinada a prover os aeroclubes, não decomprou interesse nesse empreendimento.

A atitude do governo é devida lamentável, pois, conforme atestam o empreendimento de Marcos Niess, nada nos falta para produzirmos, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

O que falta para incremento dessa importante indústria é participação governamental, pois, tratandose de um negócio em andamento, com grandes possibilidades de lucro, não se pode deixar de fazer a indústria de aviões, com os recursos adequados, aeronaves com qualidades tão boas quanto as estrangeiras, fazendo com que o país se tornasse independente pelo menos no que concerne a aviões para aeroclubes. E' deveras admirável a capacidade do Brasil nesse setor, até há pouco tempo, a Companhia Aeronáutica Paulista fabricava os famosos "Paulistinha", aviões de características notáveis e que, durante o período de sua fabricação, representou sério concorrente aos aparelhos estrangeiros de sua classe.

CONCURSO "MISS OBJETIVA"

Amãhã, às 16 horas, serão novamente abertas as inscrições na Associação dos Reporters Fotográficos, para a segunda etapa parcial dos votos das concorrentes ao título de "Miss Objetiva 1951". Como já foi noticiado, até o momento já existem duas finalistas: Vilma Benfiteira e Lia Marques. É possível, devido ao que verificamos na última aparição, que todas as quatro concorrentes concorram até o momento contem com a possibilidade de serem escolhidas. Portanto, a intenção máxima se volta para a candidatura de cada uma delas.

As urnas para a coleta dos votos que diariamente são publicadas pelos órgãos da imprensa estão nos seguintes locais: Edifício de "A Gazeta", edifício dos "Diários Associados", balcão da publicidade do "Diário de São Paulo", a Rua São Paulo, 100, edifício do "Correio Paulistano" e na sede da ARFSP.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE "MISS OBJETIVA" 1951

Colaboração da imprensa e do rádio para as comemorações, a 2 de setembro, do "DIA DO REPORTER FOTOGRAFICO"

Candidata da

ECONOMIA NO CONSUMO DE FOLHAS DE FLANDRES PARA FAZER A SUA CRESCENTE ESCASSEZ

Peunião realizada ontem na Federação das Indústrias — Exposição da situação pelo sr. Fernando E. Lee a respeito do consumo de folhas de flandres nos Estados Unidos

Atendendo à convocação do presidente da Federação das Indústrias, sr. Mariano J. M. Ferraz, reuniram-se ontem, pela manhã, no salão nobre "Roberto Simonetti" dessa entidade, os comitentes e distribuidores de folhas de flandres de São Paulo.

A reunião, presidida pelo sr. Mariano J. M. Ferraz, esteve presente os srs. William T. Brimley, vice-consultor do E.E. U., Carlos Vidal, representante da Associação Comercial e Industrial do Estado de São Paulo, e representantes das usinas norte-americanas de aço.

Consumo de folhas de flandres nos E. U.

Após se iniciar a reunião, após ser exposta pelo presidente da entidade as razões da convocação, o sr. Fernando E. Lee, na qualidade de representante de uma das usinas norte-americanas de aço, fez uma exposição sobre a produção e consumo de folhas de flandres nos Estados Unidos. Salientou o orador que as usinas norte-americanas já estão trabalhando no nível de suas capacidades totais de produção.

Notícias da Aeronáutica

Ministro Nery Moura aconselha a indústria de aviões

Amigos, alunos e professores promoverão na próxima semana uma homenagem ao prof. Vitorino de Almeida, fundador da Faculdade de Filosofia de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversário.

Amigos e admiradores do sr. José de Góes Calmon de Brito, conferencista da Aliança de São Paulo e que, por mais de três anos, o grupo de alunos da Faculdade de Filosofia de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversário, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do sr. José de Góes Calmon de Brito, conferencista da Aliança de São Paulo e que, por mais de três anos, o grupo de alunos da Faculdade de Filosofia de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversário, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do sr. José de Góes Calmon de Brito, conferencista da Aliança de São Paulo e que, por mais de três anos, o grupo de alunos da Faculdade de Filosofia de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversário, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

Amigos e admiradores do sr. José de Góes Calmon de Brito, conferencista da Aliança de São Paulo e que, por mais de três anos, o grupo de alunos da Faculdade de Filosofia de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversário, vão oferecer-lhe, em data e local a serem conhecidos oportunamente, um jantar em requilão, a ser realizado no ponto de encontro do Exército.

PARAQUELISMO

A relação abaixo é a continuação da lista de candidatos a instalação de telefones, já atendidos pela Companhia Telefônica Brasileira nas novas estações "35", "7", "70" e com a ampliação da estação "36".

— A —

Augusto Pedalini, Br. Gomes, 25, s. 1003 — Ajax Luff, Seg. Lida, Br. Vista, 88, 4.00 — Antonio Bello, Rua Costa, 140, s. 8 — Antonio Manoel, Av. 9 Julho, 138 — Alexandre Loeb, 41, Ilapetanga, 68 — A. L. Rattmann, L. Paiz, 210, 56, s. 1218 — A. S. Cochinan, Boa Vista, 1218, 1219 — Armando Cherkendian, Anhanguera, 707, ap. 94 — Atleir Foto Arte, B. Itapet, 228, ap. 40 — Alvaro Bittencourt, Anhanguera, 629, ap. 1 — Alvaro Toddesan, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 1002 — Adolfo Placsek, B. Vista, 222 — Antonio Zavar, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Alfredo E. M. Oliveira, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Americo S. Ferreira, Direita, 61, s. 10 — Atlanta Merc. Marit, Lida, 1218, 1219 — Antonio C. Peres, Quilombo, 101 — A. Quintella Jr., Marconi, 101 — Antonio Almeida P. B. Vista, 185, s. 6 — Armando Ruiguer, Br. Itapet, 154, ap. 54 — Ana Corpe, D. Barros, 337, s. 217 — Antonio Zavar, Pr. Patriarca, 28, s. 401 — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Aristoteles Calais, 15 Nov. 144 — Am. Mod. Public, Lida, 10, 107, 178, 3.00 — Colombo, B. Itapet, 43, cortejo — Antonio Belmonte, Anhanguera, 629, ap. 1 — Armando S. Verde, 3 Dezembro, 41, s. 36 — Alberto M. Siqueira, Cons. Crispini, 40, s. 10

BONS NUMEROS VALORIZAM OS PROGRAMAS DA SEMANA

NO SEMICLASSICO "JOSE" G. NOGUEIRA ESTÃO ANOTADAS NAIADÉ, LAI TCHEN, ARTEIRA E GORIZIA — PONTOS ALTOS OS "HANDICAPS" DE ESTRANGEIROS E MISTO — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA — "APRONTOS" DE ONTEM

Estão bonitos os programas da semana, em Cidade Jardim, embora sem o concurso de clássicos ou grandes prêmios. Apenas do conjunto da domingueira faz parte uma carreira semi-

clássica — o "José Guatemozin Nogueira", em homenagem ao saudoso turista. A prova, reservada a potranças de leilão, em 1.500 metros, não possui um grande número de inscrições e

nem mesmo dentre as inscritas figuram estrelas de primeira grandeza. Apenas Naiadé, Lai Tchen, Arteira e Gorizia estão anotadas, tendo esta última a sua presença condicionada à atuação que produzir amanhã, na eliminatória de perdedoras.

A prova de potranças, de tão fraca, de tão descolorida, não pode, como não está, na reali-

dade, despertando maior interesse.

O programa da sabatina encerra um bom atrativo — o "handicap" de estrangeiros, em 1.300 metros, e com as inscrições de Foxajaz, Prego, Monte Casino, Brumosa, Sin Falta e Preferida.

Outro número de valor da sabatina é a prova de nacionais

de quatro anos, com duas vitórias, em 1.500 metros, e com o concurso de Notorium, Nicolau, Bohemio, Crateus, Fascination e Osiria.

Do programa da domingueira, além do semi-clássico a que já nos referimos, faz parte o "handicap" de produtos de qualquer país, em 1.000 metros e com a participação de Luar, Chala,

Selvatico, Estatuto, York, Orbaneja e Palmar.

Outro pareo que valoriza o programa da domingueira é o central dos "bettings", agora em 1.500 metros, e reunindo as inscrições dos bons nacionais Mustafá, Pinkerton, Mac Mahon, Cambi, Alabarcas, Bitter, Robal, Messina e Igela.

TURF DAQUI E DE FORA

RIO, 16 ("Correio") — Falando à imprensa, o treinador Zuniga declarou — "so uma tática poderá ser aconselhada: a tirolesa para a ponta, a qualquer preço, com o fim de que brar o voluntarismo inilógico Pontet Canet e tornar possível a vitória de Cruz Montiel". E continuou o treinador da famosa parceria — "Tirolesa, como sempre, felizmente, vendendo saúde, e Cruz Montiel, firme e em melhor forma que na carreira do "sweepstake", na qual, aliás, reapareceu de quase um ano de afastamento das corridas".

O público está aguardando com visível interesse o novo encontro de Pontet Canet, ganhador recente do G. P. "Brasil", com a parceria Tirolesa-Cruz Montiel, a ter lugar, domingo, na milha e meia da segunda prova da chamada Temporada Internacional.

PORTO ALEGRE, 16 ("Correio") — Larena, uma filha de Menino em Laura, importada do Uruguai, foi a ganhadora do G. P. "Dianna", disputado no último domingo nesta capital. Seu triunfo foi conquistado em boa lei, depois de uma vigorosa atropelada final, na qual superou Tangânica e Mansarda, que corriam nas principais posições desde o início do percurso, para arrematar com nitidez vantajosa sobre Ingrid, a favorita da competição. Larena, que foi dirigida pelo jockey M. Oliveira, marcou para os 2.200 metros, o tempo de 1:48" 35.

De acordo com a reforma introduzida no Regulamento da Exposição e Leilão de Pólores Paulistas e Paranaenses, o certame, ou melhor, a exposição propriamente dita, terá lugar em dois dias — no 1.º os potros e no segundo as potranças, devendo o júri, como sempre, proclamar o campeão e a campeã, os respectivos vices e ainda os 2.ºs colocados em cada categoria.

Os leilões serão realizados à noite, no Tattersal, nos dias subsequentes e em quantos forem necessários para a apresentação de no máximo 60 produtos, por dia.

O ponto mais curioso da reforma do Regulamento é o que faculta ao criador efetivar a venda do seu produto diretamente, comprando-a, depois perante o Stud Book Paulista, até a véspera do dia que esse mesmo produto deveria ir a leilão. Os produtos assim negociados não perdem os benefícios concedidos aos efetivamente vendidos em hasta pública, para todos os efeitos a estes se equiparando.

Segundo noticiam os jornais de Buenos Aires, da última terça-feira, Conquista, uma filha de Rustom Pasha em Conquete, venceu ali, sábado, o Clássico "Colômbia", que, além dela, levou a presença do "starter" ainda Filadelfia, Silver Sea e Ambigua, que contaram com o direção, respectivamente, de E. Antunes, J. P. Artigas e L. Lezguismo, ou seja, três dos mais destacados "ginetes" das pistas locais, enquanto a vencedora teve como piloto F. Echague, que atua habitualmente em La Plata e é também um jogador de largos recursos. O resultado da prova surpreendeu redondamente os apostadores, que se manifestaram francamente a favor de Filadelfia, deixando Conquista como extremo "out-sider" do campo. Esta, porém, habilmente conduzida pelo seu piloto, que se colocou em último lugar, apresentou-se ao "trial" lento em que se desenvolveu a prova para fazer uma vigorosa carga final, na qual surpreendeu a favorita, abstenendo-se por meio corpo. Os 2.000 metros foram percorridos pela vencedora em 1:23 segundos.

Prosseguindo na série de doações de animais adquiridos em face de recente resolução, o Jockey Club de São Paulo ofertou ao Serviço de Remonta e Veterinária do Exército mais os seguintes animais: Cabolito, Coronel, Canário, Ipu, Histrí, Stone, Melante, Kaki Ipo Gibelino, Haragano, Brioso, Pagode, Rio Tuu Zoco e Lucky, que estão estabelecimento de criação, muitos bons serviços prestados, principalmente para a difusão de animais de meio sangue.

LUAR, NAIADÉ E FANTOME, as melhores indicações da domingueira

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS CARREIRAS DE DEPOIS DE AMANHÃ — NOTAS

Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1 Lanero, J. Alves 58

2 Rosini, P. Vaz 58

3 Macau, A. Luca 58

4 Flama, H. Molina 52

5 Lazulita, J. Carvalho 56

6 Jerupari, E. Garcia 58

2.º PAREO — José G. Nogueira — Cr\$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 13:30 horas.

1 Naiadé, O. Reichel 58

2 Lai Tchen, P. Vaz 55

3 Arteira, J. Carvalho 55

4 Gorizia, R. Zamudio 55

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 High Hat, R. Pacheco 55

2 Halte-lá, O. Reichel 55

3 Groom, J. Alves 55

4 D.I.P., S. P. Ribeiro 55

5 Nhamoi, J. Nascimento 55

6 Maroin, W. Mazala 55

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14:30 horas.

1 Lord Orion, L. Osorio 56

2 Terrivel, D. Garcia 56

3 Manitoba, R. Olguin 54

4 Don Fufas, R. Zamudio 56

5 Farfala, P. Vaz 54

6 Saf. Ceylão, J. Carvalho 54

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1 Guelfo, A. Rosa 55

2 Idolo, W. O. Silva 55

3 Leonés, D. Garcia 54

3 Iman, J. P. Sousa 52

4 Jaguaré-Assú, A. Luca 58

5 Discada, F. Sobreiro 56

6 Vergel, R. Zamudio 54

7 Quina, O. Reichel 52

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15:40 horas.

1 Luar, R. Olguin 55

2 Chala, J. Carvalho 53

3 Selvatico, C. Bini 58

4 Estatuto, P. Vaz 56

5 York, J. Alves 52

6 Orbaneja, J. P. Sousa 50

7 Palmar, R. Pacheco 50

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16:20 horas.

1 Mustafá, L. Osorio 58

2 Pinkerton, P. Vaz 54

3 Mac Mahon, J. P. Sousa 58

4 Cambi, F. Sobreiro 58

5 Alabarcas, R. Pacheco 52

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Fantome, E. Garcia 56

2 Retinta, R. Pacheco 54

3 Portenha, L. Osorio 54

4 Orriga, A. Luca 54

5 Brenta, G. Grene Jr. 54

6 Heraldico, C. Bini 56

7 Detector, P. Vaz 56

8 Cadilan, R. Zamudio 56

9 Mabssut, D. Garcia 56

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17:30 horas.

1 Rumba, A. Manzone 20

2 Fidalga II, E. Alves 30

3 Suzanne, J. R. da Silva 60

4 Tiroleza, J. Ferreira 20

5.º PAREO — A's 14:30 horas — 2.200 metros.

1 Antiocho, M. Locatelli 10

2 Festin, V. Papaleo 10

3 Joli, A. Del Moro 40

4 Sleeper, A. D. Pinto 60

5 Diomed II, J. Marcellini 60

6 Facon, J. Belfiore 10

7.º PAREO — A's 15:30 horas — 2.200 metros.

1 Meia Lua, S. Aranha 40

2 Moonstruck, M. Locatelli 10

3 Aguateiro, G. Citti 20

4 Geme, A. Carpinelli 20

5 Couti, A. Del Moro 40

6 Dusty Piece, A. S. Correa 10

7 Jocos, F. Bosco 40

8 Troika, J. Lorenzini 10

9.º PAREO — A's 15:30 horas — 2.200 metros.

1 Alerie, J. Belfiore 40

2 Winona, J. Furtado 40

3 Georgina, E. Andreini 60

3 Bitter, C. Bini 52

4 Robal, R. Zamudio 56

5 Messina, O. Reichel 56

6 Igela, R. Olguin 50

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Fantome, E. Garcia 56

2 Retinta, R. Pacheco 54

3 Portenha, L. Osorio 54

4 Orriga, A. Luca 54

5 Brenta, G. Grene Jr. 54

6 Heraldico, C. Bini 56

7 Detector, P. Vaz 56

8 Cadilan, R. Zamudio 56

9 Mabssut, D. Garcia 56

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17:30 horas.

1 Rumba, A. Manzone 20

2 Fidalga II, E. Alves 30

3 Suzanne, J. R. da Silva 60

4 Tiroleza, J. Ferreira 20

5.º PAREO — A's 14:30 horas — 2.200 metros.

1 Antiocho, M. Locatelli 10

2 Festin, V. Papaleo 10

3 Joli, A. Del Moro 40

4 Sleeper, A. D. Pinto 60

5 Diomed II, J. Marcellini 60

6 Facon, J. Belfiore 10

7.º PAREO — A's 15:30 horas — 2.200 metros.

1 Meia Lua, S. Aranha 40

2 Moonstruck, M. Locatelli 10

3 Aguateiro, G. Citti 20

4 Geme, A. Carpinelli 20

5 Couti, A. Del Moro 40

6 Dusty Piece, A. S. Correa 10

7 Jocos, F. Bosco 40

8 Troika, J. Lorenzini 10

9.º PAREO — A's 15:30 horas — 2.200 metros.

1 Alerie, J. Belfiore 40

2 Winona, J. Furtado 40

3 Georgina, E. Andreini 60

4 Rumba, A. Manzone 20

5 Fidalga II, E. Alves 30

6 Suzanne, J. R. da Silva 60

7 Tiroleza, J. Ferreira 20

8.º PAREO — A's 14:30 horas — 2.200 metros.

1 Antiocho, M. Locatelli 10

2 Festin, V. Papaleo 10

3 Joli, A. Del Moro 40

4 Sleeper, A. D. Pinto 60

5 Diomed II, J. Marcellini 60

6 Facon, J. Belfiore 10

7.º PAREO — A's 15:30 horas — 2.200 metros.

1 Meia Lua, S. Aranha 40

2 Moonstruck, M. Locatelli 10

3 Aguateiro, G. Citti 20

3 Portenha, L. Osorio 54

4 Orriga, A. Luca 54

5 Brenta, G. Grene Jr. 54

6 Heraldico, C. Bini 56

7 Detector, P. Vaz 56

8 Cadilan, R. Zamudio 56

9 Mabssut, D. Garcia 56

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17:30 horas.

1 Rumba, A. Manzone 20

2 Fidalga II, E. Alves 30

3 Suzanne, J. R. da Silva 60

4 Tiroleza, J. Ferreira 20

5.º PAREO — A's 14:30 horas — 2.200 metros.

1 Antiocho, M. Locatelli 10

2 Festin, V. Papaleo 10

3 Joli, A. Del Moro 40

4 Sleeper, A. D. Pinto 60

5 Diomed II, J. Marcellini 60

6 Facon, J. Belfiore 10

7.º PAREO — A's 15:30 horas — 2.200 metros.

1 Meia Lua, S. Aranha 40

2 Moonstruck, M. Locatelli 10

3 Aguateiro, G. Citti 20

4 Geme, A. Carpinelli 20

5 Couti, A. Del Moro 40

6 Dusty Piece, A. S. Correa 10

7 Jocos, F. Bosco 40

8 Troika, J. Lorenzini 10

9.º PAREO — A's 15:30 horas — 2.200 metros.

1 Alerie, J. Belfiore 40

2 Winona, J. Furtado 40

3 Georgina, E. Andreini 60

4 Rumba, A. Manzone 20

5 Fidalga II, E. Alves 30

6 Suzanne, J. R. da Silva 60

7 Tiroleza, J. Ferreira 20

8.º PAREO — A's 14:30 horas — 2.200 metros.

1 Antiocho, M. Locatelli 10

2 Festin, V. Papaleo 10

3 Joli, A. Del Moro 40

4 Sleeper, A. D. Pinto 60

5 Diomed II, J. Marcellini 60

6 Facon, J. Belfiore 10

7.º PAREO — A's 15:30 horas — 2.200 metros.

1 Meia Lua, S. Aranha 40

2 Moonstruck, M. Locatelli 10

3 Aguateiro, G. Citti 20

4 Geme, A. Carpinelli 20

5 Couti, A. Del Moro 40

6 Dusty Piece, A. S. Correa 10

7 J

Grande interesse em torno do jogo de domingo entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos

"LUSOS" E ALVI-VERDES JA' ENCERRARAM SEUS PREPARATIVOS PARA O SENSACIONAL CHOQUE — OS QUADROS

Sem dúvida alguma, o cotejo Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos é de transcendental importância para as duas equipes que estarão em confronto. E, que uma derrota nesta altura certamente colocará o perdedor em má situação na tabela de classificação. A Portuguesa já está com três pontos em seu passivo, enquanto o clube do Parque Antártica já conta com dois. Qualquer um dos contendores, derrotado, poderá ver suas pretensões com relação ao título ruírem por terra, pois recuperar uma situação privilegiada na tabela de classificação é quase impossível.

A PORTUGUESA TREINOU

Preparando-se para o sensacional cotejo de domingo, a Portuguesa de Desportos realizou seu "apreço" final, que contou com a presença de todos os titulares, inclusive os elementos que estavam afastados por contusão, e que já estão em condições de reaparecer na equipe "lusa". Nesse caso se encontram Simão e Renato, que estão criando um problema muito sério ao técnico Brandão, que terá de resolver as dúvidas com referência à vanguarda, já que o ataque está com sua formação assegurada, e será integrado por todos os elementos que atuaram contra o Comercial.

PRONTO O PALMEIRAS

O Palmeiras, em que pese o enorme número de elementos em seu plantel está em dificuldade para formar o "onze", isso em virtude de diversos elementos estarem fora de cogitação por contusão. A impressão dominante é que o alvi-verde fará grande modificação na vanguarda, já que é impossível o aproveitamento de Liminha e Ponce de Leon. Nesse caso, Richard deverá ser lançado no centro do ataque, cabendo a Canhotinho jogar na meia direita.

A formação das duas equipes

Palmeiras: — Afonso A. Muniz, cap. Fernão G. de Souza e Mário Mota.

Campanas: — Dr. Gil C. Gomes Reis, ten. Fernando e ten. Galvão e Srta. Thes Gut.

Santos: — Subten. Afonso Silva, Aristides Citadino e asp. Rubens Ortega.

Parassungua: — Maj. Arizé Pais Brasil.

Duque de Caxias: — Ten. Luiz Carlos Pires Moreira, ten. Luiz Carlos Marcendes Machado e ten. José Olavo de Castro.

São José do Rio Preto: — João Bastos, Emílio Trevisan e João José Ribeiro de Godoi.

Carabina: — Cal. 22 — 30 tiros a 50 metros.

Capital: — Paulo de Camargo Barros, Fares Giorgi e Luiz Cardoso.

Taubaté: — Ari de Paula Machado, Meirimar Barbosa e cap. Fausto Sadi Ferreira.

Catanduva: — Paulino Corradi, ten. Valdemar C. Oliveira e Luiz Canal.

Presidente Prudente: — Minori Kosaki, Saturno Boscoli e sarg. Dervile Germano.

Sorocaba: — Hugo Kluppel, prof. Osvaldo Elles casali e Rolando Corradini.

Mauá: — Antonio Paixão, Remo Castelli e Vicente Bombini.

Bauri: — Wassimon S. Pereira, ten. Aparecido A. Gurgel e Paulo A. Araújo.

Ribeirão Preto: — Srgs. Sebastião Moreno Juvenal A. Gomes e Manoel Pimenta.

Mogi das Cruzes: — Afonso A. Muniz, Mario Mota e Antonio Muniz.

Campinas: — Dr. Paulo Afonso Ribeiro, dr. Ralph Stettinger, Odely Cordenos, srta. Thes Gut e Arnal Gut.

Santos: — Dr. Amílcar Caldeira, Lucio Mendes, subten. A. dos Santos Silva e Aristides Citadino.

São José do Rio Preto: — José Sabar, dr. Pácio Doná e Pedro C. Araújo.

Laranjal Paulista: — criador, Plínio Gomes.

Granaia 12: — 4 anos, por Aguatero e Bahia comum — Fazenda Estrela — município de Laranjal Paulista — criador, Plínio Gomes.

Guaruaçu: — 3 anos, por Aguatero e Flicka 12 bretão, Fazenda Estrela — município de Laranjal Paulista — criador, Plínio Gomes.

Batúria: — 4 anos, por Uvent e Negra 12 percheron, Fazenda Estrela — município de Laranjal Paulista — criador, Plínio Gomes.

Hipodromo do Bonfim

(Conclusão da 8.ª página).

4.º Paro — 1.300 metros

1.º, Casiotau, 58 ks., A. Correa; 2.º, Ponce de Leon, 51 ks., N. Guimarães; 3.º, Moira, 54 ks., J. Cavallheiro — Ratoles: vencedor Cr\$ 62.000; dupla (12) Cr\$ 95.000; placês Cr\$ 21.000; Cr\$ 15.000 e Cr\$ 18.000.

5.º Paro — 1.500 metros

1.º, Caboclinho, 57 ks., P. Sobrinho; 2.º, Relancia, 52 ks., S. Barbosa — Ratoles: vencedor Cr\$ 52.000; dupla (12) Cr\$ 46.000; placês Cr\$ 16.000 e Cr\$ 16.000.

6.º Paro — 1.300 metros

1.º, Coquinho, 50 ks., O. Amara; 2.º, El Lancelito, 54 ks., A. Correa — Ratoles: vencedor Cr\$ 29.000; dupla (12) Cr\$ 32.000; placês Cr\$ 14.000 e Cr\$ 12.000.

7.º Paro — 1.600 metros

1.º, Barbaro, 50 ks., O. Schneider; 2.º, Gury, 52 ks., O. Fernandes — Ratoles: vencedor Cr\$ 51.000; dupla (12) Cr\$ 82.000; placês Cr\$ 25.000 e Cr\$ 27.000. Não correu: Sagorom.

8.º Paro — 1.500 metros

1.º, Princesa, 49 ks., N. Guimarães; 2.º, Glidinho, 48 ks., O. Schneider — Ratoles: vencedor Cr\$ 51.000; dupla (12) Cr\$ 82.000; placês Cr\$ 25.000 e Cr\$ 27.000. Não correu: Jaguaré.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 504.950,00.

para o sensacional cotejo deverá ser a seguinte:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca — Haroldo e Jacob

Santos, Brandãozinho e Ceci

— Julio, Rubens, Niniho, Pinga

— e Leopoldo (Simão).

PALMEIRAS — Fabio — Salvador e Juvenal — Tullio, Vila

— e Dema — Lima, Canhotinho,

Richard, Jair e Rodrigues.

Assim constituída: Cesar, Mirin e

Ligi; Fernando, Mario Paulo;

Paulinho, Dante, Chuvisco, Carlos

Logo e Boca. No encontro dos

aspirantes ainda venceu o Hotel

São Bento por 2 a 1. Foram mar-

cadores dos tentos os aspirantes

Chato e Jarbas. Os "casados" do

São Bento formaram com os

seguintes elementos: Caverinha,

Capirinha e David; Manolo, He-

lio e Carlinho; Jarbas, Chato,

João, Zinho e Vado.

CRUZEIRO DO JARDIM PAULISTA

0 vs. AMERICA DO

ITAIM

Enfrentando o America do

Itaim, no festival do Araraquara

P. C. O Cruzeiro do Jardim Paul-

ista não foi alem de um empa-

te por 0 a 0. O resultado foi

injusto para o Cruzeiro, que teve

melhor atuação. Na cobrança de

penalidades a America venceu. O

Cruzeiro, mesmo assim, continua

invicto nesta temporada. Eis o

quadro do Cruzeiro: Haroldo,

Luiz e Paulo; Lilo, Wlado e Oli-

vio; Bibe, Mané, Marcelo, Ro-

berto e Patola. Na preliminar

também houve um empate por

1 tento.

EXTRA CASTELO vs. C. A.

TUCURUVI

Domingo, pela manhã, o Extra

Castelo rumou para o campo do

Tucuruvi, onde enfrentou o clube

local, o C. A. Tucuruvi. O prelo

do jogo foi muito disputado. A

condução dos jogadores do

clube local, forçando com brigas

a que os elementos do Castelo

abandonassem o campo antes do

termino da luta. O prelo transco-

riu favorável a Castelo, quando

os elementos do Tucuruvi pas-

saram a empregar a violência.

Verificada a impossibilidade de

continuação da partida em virtude

da violência e brutalidade

postas em pratica pelos jogadores

do Tucuruvi, a diretoria do Cas-

telo fez com que seus represen-

tantes deixassem o campo para

evitar piores consequências.

CLUBE FERRO UNIDO 3 vs. C.

A. BRASIL DA MOOCA 2

Domingo ultimo, o Clube Fer-

ro Unido enfrentou, a A. A. Bra-

sil da Mooca, em partida de fu-

tebol. O embate foi bastante

disputado, tendo o Brasil ofere-

cido tenaz resistencia. Entretanto,

o Ferro Unido, jogando me-

lhor, conquistou merecido triun-

fo, derrotando seu rival adver-

sario pela contagem de 3 tentos a

2. Para o vencedor, marcaram

Princípio (2) e Armando. O quad-

ro principal do Ferro Unido formou

com os seguintes jogadores: Ca-

co, Pascoal e Ministro; Poenta,

Willi e Crista; Pido, Mala, Totó,

Armando e Cid. Continuando sua

série de partidas invictas, o se-

gundo quadro do Ferro Unido

derrotou, espetacularmente, seu

adversario pela contagem de 8

tentos a 0. Os tentos do segun-

do quadro foram assinalados por

intermédio de Conrado (4), Car-

los (2), Russo e Garcia. O "one"

secundário foi o seguinte: Jorge

João e Breda; Peres, Russo e

Tamando; Miranda, Dico, Carlos

Garcia e Conrado.

BANDIERI F. C. 5 vs. PAULIS-

TA DA MOOCA 1

Brilhante vitória conquistou,

domingo ultimo, o Bandieri, de-

rotando o Paulista da Mooca por

expressiva contagem de 5 tentos

a 1. O quadro dirigido por Ame-

rico Davelo vem se impondo de

modo mais significativo entre os

melhores conjuntos do futebol

oficial-oficial. O prelo transcorreu

cheio de boas jogadas e na me-

lhor disciplina. Entre os "gre-

nas" não ha nomes a destacar.

O vencedor jogou com a seguinte

constituição: Mané, Pedro e Po-

ca; Chico, Almeida e Zea; Sa-

guas, Valdemar, Eche Wilson e

Silvio. O segundo quadro do Ban-

dieri foi constituído pela seguinte

contagem de 5 tentos a 2. A tur-

ma secundária do vencedor for-

mou com os seguintes elementos:

Russo, Alicate e Pico; Novo,

Americo e Contra; Otavio, Fran-

co, Abelardo, Rodrigues e Pas-

co.

BANDIERI vs. ESPANHA F. C.

Domingo proximo, o Bandieri

enfrentará os fortes conjuntos do

Espanha F. C. Para o comprome-

samento, a diretoria do clube de

Americo Davelo pede o pontual

comparecimento, no horário e local

combinados.

BOTAFOGO DO CAMBUCI vs.

FLEXA DE OURO F. C.

O Botafogo do Cambuci, rece-

berá, no proximo domingo, a vi-

sita do Flexa de Ouro F. C. para

uma partida amistosa de fu-

tebol. O prelo, que será disputa-

do pela manhã, desperta justo

interesse entre as "torcidas" dos

dois clubes. Para o encontro, a

diretoria do Botafogo pede o pon-

tual comparecimento de todos os

jogadores, às 8 horas, na sede

social.

A. A. PORTUGUESA DA MOO-

CA 3 vs. C. A. PARQUE DA

MOOCA 2

Diffícil partida manteve, do-

mingo ultimo, a Portuguesa da

Mooca, frente ao C. A. Parque da

Mooca. O prelo, que era aguar-

dado com vivo interesse pelos

"fans" dos clubes em confronto,

agradou sobremaneira a todos os

presentes. A vitória conquistada

para a Portuguesa, por 3 tentos a

2, foi merecida. Washington, Ze-

lino e Chumica marcaram os pon-

tos para a Portuguesa, que jogou

assim formada: Hermínio, Cerve-

ja e Nenê; Antoninho, Acostinho

e Batista; Zezinho, Washington,

Geronimo, Chumica e Chiquinho.

ISENÇÃO DA TAXA DE COMPRA DE CAMBIO DESTINADA A IMPORTAÇÃO DE ADUBOS

Memorial a ser enviado ao deputado Iris Meimberg encarecendo a adoção da medida — Reunião realizada ontem na sede do Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas

Realizou-se ontem na sede do Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas, uma reunião sobre o problema do suprimento de enxofre ventilado para o preparo de misturas de inseticidas. Inicialmente, foi abordada a questão de quotas de enxofre, tendo o sr. Rubem Teles informado que as quotas para o terceiro trimestre deveriam ser solicitadas aos Estados Unidos, até a proxima semana, para que fossem incluídas na futura remessa. Realizou, ainda, que as firmas importadoras de enxofre deveriam juntar para isso um comprovante de que o produto será usado em atividades agrícolas e não deverá ser re-exportado para outros países. Tal documento facilitaria a liberação das exportações.

A seguir, o sr. Adauto Sampaio deu a conhecer que colhera informações na embaixada americana que foram sugeridas oficialmente ao governo dos EE. UU. facilitadas para a liberação do produto, mediante o preparo de inseticidas, adaptando, ainda, que as firmas americanas estavam oferecendo enxofre e encarecendo-se de regularizar o seu embarque.

Ainda, na reunião, foram levados ao conhecimento dos presentes os entendimentos feitos junto ao Sindicato de Adubos, no sentido de estreitar as relações entre as duas entidades. Decretou-se de tal entendimento foi divulgada a cópia de um memorial a ser enviado por aquele Sindicato à Câmara Federal, solicitando a sua intervenção com o fim de obter a isenção da taxa de compra de cambio destinada a importação de adubos.

Este tributo, em face da recente lei 1.363, de 13-6-51, fora elevado de 5% para 8%, incluindo sobre os custos de cambio. Uma vez que, para a produção de adubos, são necessários diversos produtos, como os de primeira necessidade, combustíveis, lubrificantes e papel de imprensa são isentos dessa taxa, alega o Sindicato.

A seguir, o sr. Adauto Sampaio deu a conhecer que colhera informações na embaixada americana que foram sugeridas oficialmente ao governo dos EE. UU. facilitadas para a liberação do produto, mediante o preparo de inseticidas, adaptando, ainda, que as firmas americanas estavam oferecendo enxofre e encarecendo-se de regularizar o seu embarque.

Ainda, na reunião, foram levados ao conhecimento dos presentes os entendimentos feitos junto ao Sindicato de Adubos, no sentido de estreitar as relações entre as duas entidades. Decretou-se de tal entendimento foi divulgada a cópia de um memorial a ser enviado por aquele Sindicato à Câmara Federal, solicitando a sua intervenção com o fim de obter a isenção da taxa de compra de cambio destinada a importação de adubos.

Este tributo, em face da recente lei 1.363, de 13-6-51, fora elevado de 5% para 8%, incluindo sobre os custos de cambio. Uma vez que, para a produção de adubos, são necessários diversos produtos, como os de primeira necessidade, combustíveis, lubrificantes e papel de imprensa são isentos dessa taxa, alega o Sindicato.

A seguir, o sr. Adauto Sampaio deu a conhecer que colhera informações na embaixada americana que foram sugeridas oficialmente ao governo dos EE. UU. facilitadas para a liberação do produto, mediante o preparo de inseticidas, adaptando, ainda, que as firmas americanas estavam oferecendo enxofre e encarecendo-se de regularizar o seu embarque.

Ainda, na reunião, foram levados ao conhecimento dos presentes os entendimentos feitos junto ao Sindicato de Adubos, no sentido de estreitar as relações entre as duas entidades. Decretou-se de tal entendimento foi divulgada a cópia de um memorial a ser enviado por aquele Sindicato à Câmara Federal, solicitando a sua intervenção com o fim de obter a isenção da taxa de compra de cambio destinada a importação de adubos.

Este tributo, em face da recente lei 1.363, de 13-6-51, fora elevado de 5% para 8%, incluindo sobre os custos de cambio. Uma vez que, para a produção de adubos, são necessários diversos produtos, como os de primeira necessidade, combustíveis, lubrificantes e papel de imprensa são isentos dessa taxa, alega o Sindicato.

A seguir, o sr. Adauto Sampaio deu a conhecer que colhera informações na embaixada americana que foram sugeridas oficialmente ao governo dos EE. UU. facilitadas para a liberação do produto, mediante o preparo de inseticidas, adaptando, ainda, que as firmas americanas estavam oferecendo enxofre e encarecendo-se de regularizar o seu embarque.

Ainda, na reunião, foram levados ao conhecimento dos presentes os entendimentos feitos junto ao Sindicato de Adubos, no sentido de estreitar as relações entre as duas entidades. Decretou-se de tal entendimento foi divulgada a cópia de um memorial a ser enviado por aquele Sindicato à Câmara Federal, solicitando a sua intervenção com o fim de obter a isenção da taxa de

"Hoje, como ontem, o pensamento do governador é um só: defender o bem estar e o conforto das populações"

Melhoria do abastecimento e limitação de lucros — O governo não pretende substituir a rede de distribuição representada pelo comércio — Responsabilidade do Executivo pelo abastecimento a dez milhões de paulistas — Cooperação entre os governos da União e do Estado — A questão dos preços e da produção — Outras notas

Ontem, às 22 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu a sua palestra quinzenal, irradiada por várias emissoras da capital e do interior, abordando problemas que dizem respeito à questão de preços e de produção.

Na íntegra, a palestra do chefe do Executivo foi a seguinte: "Quer o governador de São Paulo, nesta comunicação quinzenal sobre o andamento dos negócios públicos, dizer às populações de todo o território estadual que está prestes a entrar em execução um plano destinado a prover as necessidades básicas de consumo das grandes e pequenas cidades paulistas."

Tem sido uma preocupação diária do governo a questão do combate à carestia da vida, a qual é agravada, às vezes, pelo perigo de escassez de produtos básicos de alimentação popular. Devo o governador dizer — e os seus coadjuvantes o sabem perfeitamente — que nenhum problema da administração é mais urgente no seu pensamento do que o de proporcionar bem estar e tranquilidade ao povo. Nem outras têm sido as recomendações às várias secretarias de Estado e departamentos governamentais, procurem a qualquer custo, e se possível, eliminar as dificuldades emergentes, nos setores de abastecimento e preços.

Fiel às suas palavras de candidato, vem o governador agindo em favor do aumento da produção; dando instruções aos órgãos competentes para que seja combatida a especulação, em todas as suas manifestações; interessando-se pessoalmente pelos assuntos da competência da Comissão Estadual de Preços, cujos trabalhos têm sido acompanhados muito de perto, pela relevância que atribui o governador a uma política de defesa dos interesses populares; fornecendo transportes às fontes produtoras, muitas vezes em articulação com o Ministério da Viação e outros órgãos federais; enfim, em todas as suas decisões, na ordem econômica, pela orientação do prelo presidente Getúlio Vargas.

Em seus meses do exercício de seu mandato, teve o governador pela frente muitos problemas de abastecimento e preços, enfrentando-os decididamente, dentro da sua uniforme orientação, que é a de combater a alta e assegurar os suprimentos aos consumidores. Ainda deve estar na lembrança do povo o que se fez por ocasião da escassez do açúcar, das tentativas de aumento de preços da carne, da ameaça da falta do sal e do leite. Na defesa dos justos interesses do consumidor, todos os esforços da administração estadual foram, então, mobilizados.

SITUAÇÃO GERAL

Hoje, como ontem, o pensamento do governador é um só: todos os meios legais serão realizados pelo Estado, em defesa do conforto e bem estar das populações.

Desseguilhos operados nestes setores da vida estadual e nacional não constituem novidade para o governo, nem para o povo, que sofre privações, umas vezes porque há efetivamente escassez dos produtos indispensáveis; e outras, porque a carestia ocasiona empobrecimento da população assalariada, provocando esses fenômenos a ansiedade que pode influir na desagregação da família e da sociedade, uma e outra perdida na busca desesperada de

uma nova forma de vida, individual ou social.

Na intranquilidade está o grande mal de nosso tempo. E ele quase sempre de condições materiais desfavoráveis ou perigosas. Não há uma pedra no caminho, como disse o poeta mineiro. Antes, é preciso descobrir, entre as pedras, um caminho. O mundo está atacado de pauperismo. Esta, a luta que enfrentam os povos, europeus, asiáticos ou americanos. Todos, portanto, que têm uma parcela de responsabilidade na luta por melhores condições de vida não podem fugir ao seu dever. E o governador paulista tem a responder, também, pelas condições de vida de quase 10 milhões de brasileiros que habitam o território do Estado. Não está, ela, pois, indiferente ao que se passa em seu redor, nem tampouco de braços cruzados. Porque não constitui solução dizer que, em muitos casos, o problema é da competência dos órgãos da União. O Estado, dentro de sua competência, tem propiciado toda a sua cooperação e utilizado os seus melhores esforços, sempre em conso-

nância com a orientação do governo federal.

A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO

A questão do abastecimento não deve ser encarada tão somente sob o aspecto do preço, mas, também, dentro de planos de consumo e produção, perfeitamente entrosados, com base numa política de valores e numa política de quantidade, que se ajustem e se completam. Porque as mercadorias valem também pela posição que ocupam no espaço e no tempo. A produção, ainda que abundante, desde que não atinja, no momento oportuno, os núcleos de consumo, não aproveita ao consumidor nem tão pouco favorece o produtor. É o que tem acontecido frequentemente: de um lado, escassez ou altos preços; e, de outro, estoques acumulados, se deteriorando, como se verificou no Norte do Paraná e agora se anuncia em Goiás e Minas Gerais. Inda há poucos dias, resolveu o governador do Estado uma comissão de produtores e comerciantes do Triângulo Mineiro, que veio pedir transportes. E não faz muito tempo, São Paulo

mantinha entendimentos com o Ministério da Viação, a respeito das necessidades de escoamento da zona norte-paranaense. Através da Sorocabana, ponderáveis recursos têm sido mobilizados para a luta contra a escassez e a carestia. Socorrendo aqui, atendendo ali, ora numa fonte de produção, ora noutra, vem o governador adotando medidas de emergência, em defesa da produção, circulação e consumo. Pretende, porém, fazer muito mais, para melhorar a situação, através de um plano coordenado, de produção e consumo, em que a política de preços, de quantidades e de transportes, baseada em dados seguros, se subordina à política social, econômica e financeira do governo.

Os exemplos há pouco citados são bem elucidativos. Porque é normal e compreensível, do ponto de vista do intermediário — e do intermediário tão somente — que passe a adquirir menos, quando apreciáveis são os estoques nos mercados consumidores. De outro lado, a ausência de estatísticas atualizadas não permite aos particulares a necessária margem de previsão. Sucede-se os ciclos de preços de grandes estoques, ora nos centros de consumo, ora nas fontes de produção. E, quando chega a escassez, os produtores já venderam na baixa e os consumidores pagam alto preço no mercado. Não há, pois, estímulo para os homens que se dedicam ao plantio e sofrem privações as populações das grandes cidades. Como a baixa, há a corrida de negócios e os intermediários às fontes produtoras. O escoamento, que deveria processar-se normalmente, torna-se problema grave. Não há capacidade de transportes para atender a todos, a um só tempo. Completando este quadro, as ferrovias, que fazem

NAO SE CONHECEU O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE CARLOS NOGUEIRA

RIO, 16 (News Press) — O Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade, deixou de conhecer do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de sr. Carlos Nogueira, que teve a sua prisão preventiva decretada pelo juiz da 2.ª Zona Eleitoral de São Paulo. O Tribunal declarou-se incompetente para conhecer originariamente da hipótese que é atribuição expressa do Tribunal Regional daquele Estado.

AFIRMA O SR. PLINIO DE CASTRO PRADO:

Com o julgamento contrario ao DNC, muitas outras firmas se animarão a reivindicar indenização por parte da autarquia

Entrevista concedida pelo diretor da S. R. B. a propósito da recente decisão do T. F. R., mandando o D. N. C. indenizar a firma Jabour exportadora — Notas

Há dias, por sentença proferida pelo Tribunal Federal de Recursos, o DNC foi condenado a pagar à firma Jabour Exportadora a importância aproximada de 14 milhões de cruzeiros.

Sobre o assunto, o sr. Plínio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, prestou à reportagem as seguintes declarações:

"Infelizmente, o que prevíamos e combatíamos aconteceu. Consumos-se um atentado ao patrimônio do DNC, nosso patrimônio. Quando me recordei de tantas famílias de lavradores que sofreram privações e deixaram de educar seus filhos em consequência da maldade da orientação do extinto DNC, quando me lembrei dos prejuízos causados pelas vendas dos estoques da autarquia em concorrência ao mercado de café — não posso deixar de manifestar o meu protesto. Não é possível que seja consumada mais essa sangria do dinheiro dos produtores de café. Com o julga-

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 16 (AFP) — "A primeira viagem à Lua realizar-se-á antes do ano 2000", anuncia, em comunicado, a Sociedade Britânica Interplanetária, revelando que, o II Congresso Internacional de Astronomia reunirá-se a 3 e 8 de setembro p.v., nesta capital.

Esse conclave, que será aberto ao público, ouvirá, entre outras, uma comunicação sobre a "criação de satélites artificiais da terra", a reação que poderá ser efetuada durante a próxima década", etc. Esses "satélites" servirão de "pontas de escala" e permitirão que sejam feitas explorações interplanetárias que terão lugar das seguintes maneiras: 1.º — Por vôos de foguetes dirigidos no espaço; 2.º — Em seguida, por vôos de reconhecimento em torno da Lua, que serão realizados a bordo de foguetes dirigidos por "robôs", transportando aparelhos de televisão e depois por foguetes pilotados; 3.º — Em seguida, por vôos da Terra à Lua, em veículos interplanetários. Esses veículos aterrissarão na Lua, utilizando-se de foguetes, como foguetes, e, partindo da Lua iriam aterrissar por meio de planos deslizantes; 4.º — Última etapa: vôos semelhantes serão realizados para Vênus e Marte.

NAPOLIS, 16 (AFP) — Durante delicada intervenção cirúrgica de um hospital de Nápoles extraíram do estômago de uma criança de oito anos 79 pregos, com o peso total de 200 gramas, pedaços de fio de ferro, um metro de fio elétrico, duas pequenas penas e quatro-se pequenos objetos diversos.

LONDRES, 16 (U.P.) — A agência soviética "Tass" transmitiu a notícia de que o cientista soviético Gavril Tikhov afirma que existe a vida animal e vegetal nos planetas Marte e Vênus.

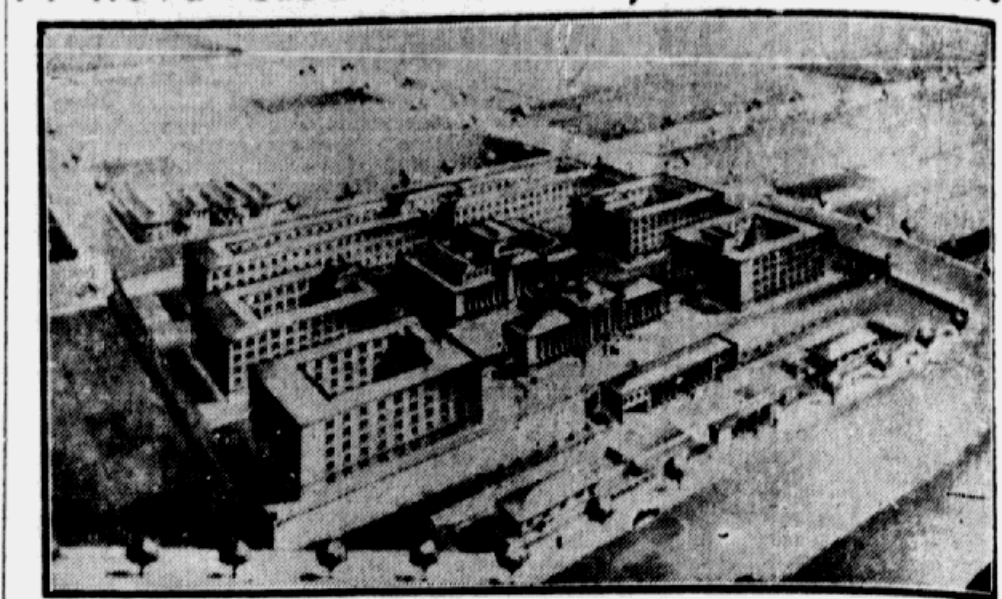
Tikhov declara que os observatórios soviéticos depois de prolongadas pesquisas concluíram que não somente existe a vida no Marte e Vênus como também poderão existir micro-organismos em Júpiter, Saturno, Urano e Neptuno.

Tikhov explica que a vida pode existir em condições muito diferentes das que reinam sobre a terra. A vida pode existir não somente nos planetas do sistema solar como naqueles que se movem perto das inúmeras estrelas que habitam o universo.

RIO, 16 (News Press) — O coronel Santa Rosa, recentemente eleito presidente do Automóvel Clube do Brasil, assim que assumiu aquele alto cargo, percebeu que houvera uma "verdadeira" limpeza na aristocrática agremiação. Mas descobriu também que a passada

(Conclui na 2.ª página).

A nova Casa de Detenção de S. Paulo



Conforme noticiamos, deverão estar concluídos dentro de 18 meses, na forma do contrato, os primeiros pavilhões da nova Casa de Detenção, localizada em terrenos da Secretaria da Segurança Pública e próximos à Penitenciária do Estado, no Carandiru. A obra completa compor-se-á de oito pavilhões, incluindo residências, de diretor e sub-diretor, portaria e corpo da guarda, além dos pavilhões geral e comum, feminino, de detenção, de administração, de hospital e pavilhão central. Inicialmente, serão construídos os

pavilhões feminino e de detenção, com capacidade para abrigar 900 detentos, dentro das mais rigorosas condições de higiene e conforto. Na ilustração temos uma vista da perspectiva geral da nova Casa de Detenção, e a segunda, à esquerda, o pavilhão feminino, cuja construção está em andamento, e a terceira, à direita, a estrutura de concreto armado, acalva de ser contratada, no valor de 15 milhões de cruzeiros. O novo prédio fará frente para a avenida Cruzeiro do Sul, na esquina com a avenida Carandiru.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1951 | N. 29.250

A administração pública e particular será beneficiada com a regulamentação da profissão de economista

VELHA ASPIRAÇÃO DA CLASSE, AGORA CONCRETIZADA EM LEI — MANIFESTA-SE SOBRE A LEI ANTEONTEM SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. MILTON IMPROTA, PRESIDENTE DA ORDEM DOS ECONOMISTAS

Conforme foi amplamente noticiado, o presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que dispõe sobre a profissão de economista.

A propósito do assunto a reportagem do "Correio Paulistano" procurou o sr. Milton Improta, membro do Conselho Consultivo da Ordem dos Economistas e professor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

CONQUISTA

— "A regulamentação — diz o sr. Milton Improta — da profissão de economista, promulgada pelo sr. presidente da República, representa uma grande conquista dos bachareis em ciências econômicas, que desde 1934 vêm lutando pela obtenção desse direito.

Mais do que benefício em favor de uma classe é um grande empreendimento que se realiza em favor dos interesses econômicos e sociais da nação. De fato, os economistas, no estágio atual da nossa evolução aceitam as responsabilidades pela orientação,

sistematização e coordenação da ordem econômica."

HONRA AO MERITO

— "Não se compreende — continua — que uma profissão adquirida através de estudos disciplinados nas faculdades de ciências econômicas dos vários quadros do país, desde 1931, quando foram criados pelo governo provisório, de acordo com o decreto federal 20.138, de 30 de junho, daquele ano, ficassem sem um estatuto que definisse a esfera de ação desses profissionais liberais."

BENEFÍCIOS

Mais adiante, diz o conhecido economista: — "A qualidade de componente da primeira turma de bachareis em ciências econômicas, e como fundador da Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo e interpretando o sentimento da minha turma, em que pontificava o saudoso mestre prof. Hermann Junior, recebi a notícia do ato presidencial com imensa

GREVE NACIONAL DE ESTUDANTES

RIO, 16 (Asapress) — O Diretório Acadêmico distribuiu o seguinte comunicado, através da imprensa aos alunos de ciências médicas:

"Para conhecimento geral da classe universitária, comunicamos que o Conselho de Representantes, em sua reunião de 14 próximo passado, ouvida a exposição de motivos apresentada, ratificou, unanimemente, a decisão do 14.º Congresso Nacional dos Estudantes, no sentido de ser declarada uma greve nacional de advertência, por 48 horas, a partir do dia 17, sexta-feira, em solidariedade aos universitários da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo."

ESTEVE ONTEM EM SÃO PAULO O MINISTRO DA AERONAUTICA

Os aviões de caça e as aeronaves civis — Formatura de especialistas — Declarações do brigadeiro Nero Moura

Esteve ontem, nesta capital, desembarcando às 11 horas na base de Cumbica, o ministro da Aeronautica, brigadeiro Nero Moura. Varias autoridades civis e militares compareceram ao aeroporto, notando-se entre os presentes o governador do Estado, comandantes da 4.ª Zona Aérea da 2.ª Região Militar, deputados e toda a oficialidade de Cumbica. Realizou-se, logo mais, a cerimônia da formatura da 11.ª turma do Curso de Titica Aérea, seguindo-se um almoço oferecido pelos oficiais da Aeronautica sediados em Cumbica. O ministro percorreu detidamente as instalações da base e da escola ali localizada.

MANOBRAS

Falando à reportagem que o

aguardava à chegada, disse o alido titular que não mais se cogitava de fazer realizar manobras de "intercepção" de aeronaves comerciais por aviões de caça pertencentes à F.A.B., medida que havia recebido as mais veementes críticas.

Quanto ao projeto que trata da anistia a oficiais das Forças Armadas, ora em trânsito no Congresso, excluiu-se de comento o ministro, afirmando, também, que em sua opinião, o "ressol" da revista do Clube Militar está definitivamente encerrado.

REGRESSO

O ministro da Aeronautica regressou ontem mesmo, às 16 horas, para a Capital da República, depois de ter estado rapidamente em Botucatu.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU O POCEIRO NO INTERIOR DA CISTERNA

Trágica ocorrência de ontem, na Vila Califórnia — Morreu sob as rodas do trem

Quando procedia a abertura de um poço, na manhã de ontem, na rua Santa Gertrudes, 723, na Vila Califórnia, o poceiro João Teixeira de Sousa, de 23 anos, casado, morador à rua Delfino, casa 3, na Vila Mangalá, devido o deslombamento de um grande bloco de terra, pereceu soterrado, no fundo da cisterna. Os bombeiros rumando incontinenti para o local, trataram de agir com rapidez, porém, a despeito dos seus esforços, o poceiro foi retirado já sem vida. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, devendo o inquérito instaurado ter andamento pela 10.ª Delegacia Distrital.

MORREU SOB AS RODAS DO TREM

No noite de anteontem Julio Bertolini, de 21 anos, solteiro, residente à rua Francisco de Paula, 5, na Vila Santo Estevam, em companhia de seu amigo Heito Alves embarcou na composição

de prefixo M-8, e, devido a falta de acomodação, firmou-se na plataforma. Na parada Comandante Sampaio, o moço perdeu o equilíbrio, sendo colhido pela composição de prefixo N-9, sendo o corpo destruído pelas rodas do trem. O cadáver foi removido para o necrotério do ginecete médico legal, havendo inquerito a respeito.

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS A's 5.30 horas de ontem, na esquina da rua Vergueiro com a travessa Castro Alves, Mario Carlos de Oliveira, de 23 anos, coiteiro, domiciliado à rua Conselheiro Ramalho, 844, foi agredido a socos e pontapés por dois desconhecidos. A vítima apresentava ferimentos leves e prestou declarações no inquérito instaurado, depois de receber curativos no Pronto Socorro.

(Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

Ha na Índia 24 idiomas diferentes, e cada um é falado por cerca de 1 milhão de pessoas. O inglês, é a língua comum para o restante da população.

Não foram os portugueses, e sim os espanhóis, os introduzidores da escravidão negra nas Américas, no século XVI.

As mulheres necessitam, em média, de uma décima parte menos de alimento do que os homens.

Abatis é o nome dado às trincheiras feitas com árvores cortadas.

São necessárias 20 toneladas de folhas de eucaliptos para se obter 15 litros de óleo.

O primitivo nome de Florianópolis, capital de Santa Catarina, era Deserto.

O nome de "Palestina" foi dado a Canaã pelos filisteus.

A tomada de Monte Castelo, pela F. E. B., foi a 21 de fevereiro de 1945.

O aproveitamento das substâncias úteis dos alimentos depende, em grande parte, do modo de cozinhá-los. Os frutos, rizomas e tubérculos devem ser cozidos com casca, a fim de que não passem para a água os sais que contêm, a menos que se queira aproveitar a água para o preparo de sopas, caldos e mingaus.

Iriam à greve os produtores de leite do Vale do Mogi-Guaçu

INTERVENÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO — REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA C.E.P. PARA DEBATER O PROBLEMA, COM A PRESENÇA DOS SECRETÁRIOS DA AGRICULTURA E SAÚDE

O problema do leite vem preocupando as autoridades responsáveis pelo abastecimento nos últimos meses. O problema surgiu em primeiro lugar, a questão da quantidade do produto, foi, felizmente, solucionado, mormente em face da normalização do fornecimento de leite de caiação de algodão à pecuária leiteira do Estado.

Surgiu, porém, há pouco outra face da questão, relacionada com o preço do produto. A pecuária leiteira do vale do Mogi-Guaçu, através de suas entidades de classe, entregaram uma memorial à Comissão Estadual de Preços, solicitando a elevação da tabela do leite "in natura" de Cr\$ 1,85 para Cr\$ 2,50 o litro. Recebendo o requerimento, o organismo controlador iniciou os estudos em torno do assunto, a fim de possibilitar o seu exame pelo plenário da C.E.P.

GREVE DOS PRODUTORES

Com o objetivo de forçar a solução por parte das autoridades, segundo se anuncia, os produtores de leite de Araraquara, São Carlos, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Pirassununga, Leme, São João da Boa Vista, Ananias, Itirapina e Descalvado, reunidos nesta última cidade, deliberaram paralisar o fornecimento do produto nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

Entretanto, conforme apuramos ontem, o governador do Estado, em sua recente visita a Ca-

sa Branca, situada também no vale do Mogi-Guaçu, teve ocasião de ouvir os interessados no aumento do preço do leite, inclusive sobre a ameaça de greve, que teria iniciado hoje. Na ocasião, o sr. Lucas Nogueira Garcez teve ocasião de censurar o procedimento dos produtores de leite daquela zona, uma vez que a coação esboçada sobre as autoridades não é o caminho acertado para a solução do problema.

Assim, em face da intervenção do chefe do Executivo paulista, é provável que não se chegue a concretizar a ameaça de paralisação no fornecimento de leite por parte dos produtores do vale do Mogi-Guaçu.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA C.E.P.

A fim de cuidar do problema do leite, conforme nos informou ontem o sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, a Comissão Estadual de Preços realizará uma sessão extraordinária na próxima terça-feira, às 10 horas, à qual estarão presentes os srs. Francisco Cardoso e Oliveira Costa, respectivamente, secretários da Saúde e da Agricultura.

Ainda sobre o mesmo assunto, o secretário do Trabalho teve ontem oportunidade de conferenciar com os srs. Oliveira Costa e Francisco Cardoso, concertando as medidas que possivelmente serão postas em prática no tocante ao problema do leite.